

A.A.A. XI de Agosto
1933-2000
Ano VI - Número 6
Janeiro de 2000

ANUÁRIO

FACULDADE DE DIREITO DO LARGO SÃO FRANCISCO



2000

Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto

FACULDADE DE DIREITO DO
LARGO DE SÃO FRANCISCO



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA
XI DE AGOSTO

EDITORIAL

Estamos na sexta edição da publicação do Anuário da Associação Atlética XI de Agosto. Muito ocorreu nestes anos, e muito ainda está por vir.

Atravessamos agora uma fase de renovação, de mudanças. Nós não contamos mais com a presença daquele que foi o responsável pela evolução do Anuário: o grande mestre, nosso editor chefe Yvan Leonardo Barbosa Lima. O "Berinjela", como era mais bem conhecido (por seus "dotes" pessoais) se formou em 99.

Fica aqui registrada a homenagem àquele que (com ajuda de colegas) teve a paciência de editar, rever, diagramar o nosso Anuário (Pö, Berinja! Nunca pensei que fosse tão trabalhoso montar o anuário).

Foram horas, dias, semanas até que conseguíssemos juntar todos os textos, encontrar as fotos certas, reler os textos, um a um e reconfigurá-los. Contávamos com um empecilho a mais: nossa falta de experiência em editar os anuários.

Como bem ressaltou o Yvan no Anuário de 1999, esta publicação inicia nossos calouros na magia das Arcadas; relembra os momentos marcantes do ano; resgata aqueles momentos mágicos que passamos ao longo do ano.

É impossível transmitir em palavras o sentimento de defender as cores da maior e melhor faculdade de direito da América Latina. O Anuário não tem esta pretensão. Quer apenas tentar transmitir àqueles que não viveram este momentos, e registrar para sempre na memória dos responsáveis por tais emoções.

Vários nomes já contribuíram para a história destes seis anos de anuários: Chinen, Karyninha, Molliquinha, Tartuce, Juliano, Papa, César, Seiiti, e o próprio Yvan. Novos nomes devem ser incluídos neste rol: o Vitor, que teve a paciência de editar o Anuário e agüentar todos os contratempos (inclusive eu); o Lucas, que nos recebeu em sua casa e agüentou horas a fio, pela madrugada, na tentativa de aprendermos como funcionavam os programas; o Sérgio, calouro (outro Japa!) com conhecimentos em informática melhores que o resto de nós; e o César (que não anda mais tão maluco!), que nos ajudou a solucionar os mistérios da informática ("os nossos japoneses são melhores que os outros").

Obrigado a todos que também ajudaram. E que venha o ano 2000!!!

Rodrigo Surcan dos Santos

ÍNDICE

Editorial	1
Expediente / Trovas	2
1999: um ano de conquistas	3
Por que não participar?	4
Bloco XI de Agosto	5
Um breve histórico sobre o episódio dos ovos / B.A.I.S.F.	6
INTERUSP	7
Atletismo Feminino	8
Atletismo Masculino	9
Basquete Feminino	10
Basquete Masculino	11
Futebol de Campo	12
Futsal Masculino	12
Futsal Feminino	13
Handebol Feminino	14
Handebol Masculino	15
Judô	16
Karatê	17
Natação Feminina	18
Natação Masculina	19
Pólo	20
Rugby	21
Tênis de Campo Feminino	22
Tênis de Campo Masculino	23
Tênis de Mesa	24
Beisebol / Softbol	25
Vôlei Feminino	26
Vôlei Masculino	27
Xadrez	28
Troféu Arcadas	29
Frases	30
Campo do XI	34
Texto ao 5º ano	35
Jogos Jurídicos Estaduais	36

EXPEDIENTE:

O anuário esportivo da Atlética é uma publicação interna da Diretoria de Imprensa e Divulgação da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto.

Presidente

Felipe Roberto Cassab

Vice Presidente

Rodrigo Surcan dos Santos

Tesoureiros

Victor Borges Polizelli
Fábio Molini

Secretários

Lucas Hanashiro
Ana Carolina Saba Utimati

Diretor de Patrimônio

Alessandra Costa Rodrigues Serra

DGE Feminino

Iara Cristina Fernandez

DGE Masculino

César Henrique Abe

Diretoria de Imprensa

Sergio Mitsuo
Larissa Basso
Priscilla

Diretoria de Marketing

Aline Gonzales
Ana Carolina Saba Utimati

Diretoria Social

Marquinho
Renata Cardoso
Renata Fidale
Paulo Emanuel Junqueira

Editores Chefes

Rodrigo Surcan dos Santos
Victor Borges Polizelli
Lucas Hanashiro
Sergio Mitsuo

Colaboração

César Henrique Abe

TROVAS SÃO FRANCISCANAS

*"Onde é que mora a amizade
Onde é que mora a alegria
No Largo de São Francisco
Na Velha Academia"*

*"Quando se sente bater
No peito heróica pancada
Deixa-se a folha dobrada
Enquanto se vai morrer"*

*"Quem entra na São Francisco
Tem mais amor à verdade
Pois leva sempre no peito
A chama da liberdade"*

*"A moça disse pra outra
Com esse eu não me arrisco
Pois ele estuda direito
No Largo de São Francisco"*

*"A moça que eu namoro
E que me quer muito bem
Tem um sorriso que encanta
Quinhentos contos também"*

*"Não sei se é fato ou se é fita
Não sei se é fita ou se é fato
O fato é que ela me fita
Me fita mesmo de fato"*

*"Eu vi um rio chorando
Quando te foste banhar
Chorando o pobre regato
Por não poder te lavar"*

*"Parece mentira parece
Mas é verdade patente
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente"*

*"Escola sem es é cola
Escola sem cola não há
Tirando cola da escola
Ninguém vai poder passar"*

*"Muita espécie me causam
As tuas roupas ó prima
São muito altas em baixo
São muito baixas em cima"*

*"Quando eu saí lá de casa
Meu pai me aconselhou
Meu filho nunca se case
Seu pai nunca se casou"*

*"Anões besuntados em óleo
Ovelhas de cinta liga
Azeite de oliva na cara
Catupiry na barriga"*

1999: um ano de conquistas...

Felipe Cassab – Presidente / Rodrigo Surcan – Vice Presidente

O ano de 99 foi marcado por nossas próprias superações. Mais do que conquistar o bi-campeonato dos Jogos Jurídicos Estaduais – J.J.E. (nossa competição mais importante), esse ano sempre será lembrado por eliminarmos o mito do ano ímpar, que perpetuava durante toda a década de 90.

Para quem não sabe, perdemos em todas as edições dos Jogos Jurídicos Estaduais realizadas em anos ímpares nesta década. Assim, fomos para Itapira com uma responsabilidade a mais: derrubar esse mito.

Conseguimos. Mas, apesar do título, as dificuldades foram maiores e nós já não mantivemos os 30 pontos de vantagem que nos separavam da segunda colocada, como em Americana (98). Ainda assim, em Itapira, nossa vitória sobre as demais faculdades foi mais do que convincente, com 15 pontos de vantagem para a segunda colocada e mais que o dobro para a terceira, não deixando dúvidas sobre nossa superioridade também nas quadras.

Por outro lado, não podemos deixar que as repetidas vitórias da Gloriosa surtam um efeito negativo em todos nós. Isso porque desde Atibaia em 97, passando por Americana e Pouso Alegre em 98, Itapira e novamente Americana em 99, não perdemos uma competição jurídica, o que significa que nossos atletas do 1º, 2º e 3º anos não conheceram a derrota.

Desta forma, teremos que ir com a garra em dobro este ano. Nossos concorrentes estão se aprimorando, corrigindo seus defeitos e se fortalecendo. Não podemos relaxar agora e deixar brechas para que erros possam ser cometidos. Confiamos na dedicação de nossos atletas para mais uma vez subirmos ao lugar mais alto do pódio e conquistar o tão sonhado tri-campeonato.

Também em 99, mais precisamente no feriado de Corpus Christi, foi realizada na cidade de Indaiatuba a XV edição do INTERUSP. Fomos querendo muito a vitória, e, apesar do excelente desempenho de muitas de nossas equipes, como o Futsal Feminino e a Natação Feminina, acabamos em 4º lugar, atrás

da FEA. Devemos ressaltar que em 99 conseguimos levar a maior delegação da história da competição.

Apesar disso, como acontece em todos os anos, curtimos mais esta competição como uma "ressaca" dos Jogos Jurídicos Estaduais. Realizamos, ineditamente, o melhor evento da Gloriosa em 99, o mega-churrasco-balada-festa do INTERUSP, em uma aconchegante chácara de Indaiatuba (considerado por muitos como o maior evento realizado nos últimos tempos).

No segundo semestre (feriado de sete de setembro), retornamos à saudosa cidade de Americana para vivermos mais uma vez

momentos de glória. Conquistamos com certa facilidade (e sem a necessidade da perda de pontos sofrida pela Puc), a primeira edição da Liga Jurídica Nacional – L.J.N., formada por dezesseis faculdades dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e São Paulo, entre elas USP, PUC-SP, FMU, UNESP, UFMG, PUC-BH, PUC-PR e UNIVALI (Santa Catarina).

Vale destacar que em todas as competições disputadas durante 1999 nossa torcida sempre esteve presente em massa, comandada pela nossa empolgante bateria

(B.A.I.S.F.), formada exclusivamente por alunos que, como todos nós, se orgulham de amar e defender as cores são franciscanas.

O ano que está começando promete, além daqueles eventos já consagrados, como o PholianaFaria com o Bloco XI de Agosto, o Treino Inaugural e a Festa do Calouro, muitas novidades, principalmente o Inter-Calouros, uma importante competição visando a revelação de novos talentos das Arcadas.

Como pode ser percebido, o ano que passou foi um dos melhores para todos nós, diante de tantas alegrias e conquistas. Para 2000 devemos continuar suando nossa camisa, para que, com a ajuda daqueles que somente torcem e cantam, possamos manter nossa hegemonia e conquistar o tri-campeonato dos Jogos Jurídicos Estaduais.



Por que não participar?

Adriana Di Rienzo Marrey – Presidente da Atlética em 1999

1999 foi mais do que um ano cabalístico para a Gloriosa Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto. Alguns textos neste Anuário poderão até mesmo parecer redundantes nesse sentido. Foi a primeira vitória da São Francisco em Jogos Jurídicos Estaduais em um ano ímpar, nesta década de 1990.

Esse feito jamais poderemos esquecer, ainda mais quando participamos ativamente desta conquista, seja jogando, torcendo, bebendo, apenas comparecendo ou, função que me coube, “cartolando”.

O que tenho para falar, no entanto, não é sobre as nossas conquistas em 1999, que não foram poucas. Gostaria apenas de agradecer cada são franciscano, simpatizante com a Atlética ou não, por mais um ano de vitórias.

Bem ou mal, gostando da Atlética ou não, sendo do C.A. ou da oposição, todos nós nos unimos nos Jogos Jurídicos para exaltar o nome de nossa Faculdade. Inúmeras são as músicas e as trovas que fazem parte de nosso repertório, mas nenhuma delas é capaz de cantar o orgulho e a alegria que sentimos por fazer parte da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Todas as Faculdades com as quais jogamos, principalmente nos Jogos Jurídicos Estaduais, são compostas por alunos que um dia desejaram estar onde estamos. É por isso que, ao participarmos de um campeonato desse nível, temos que fazer o possível e o impossível para sermos Campeões. O nome de nossa Faculdade, em matéria de tradição e ensino, sempre estará no topo. Não pode ser diferente com as nossas competições.

A alegria de participar ativamente da conquista dos Jogos é imensa para os integrantes da Atlética. Mas, acredito que não deva ser muito diferente com os integrantes da Faculdade. Afinal de contas, quem não gosta de encontrar um puquiano ou mackenzista conhecido no Fórum, e zombar com eles porque somos campeões?

Assim, o que queria passar para aqueles que nunca foram aos Jogos, ou por serem calouros em 2000, ou por não terem tido interesse, é que a presença de todos é muito importante. Afinal, o que seria dos atletas, se não houvesse torcida para embalar seus pontos, gols, cestas? O que seria da B.A.I.S.F. (nossa bateria) se não houvesse pessoas animadas para cantar nossas históricas músicas? O que seria dos Jogos, se a São Francisco não levasse as mais de mil pessoas que costuma levar? Mais do que um evento esportivo, os Jogos Jurídicos costumam ser um grande evento social, com muitas baladas, em que podemos nos integrar melhor com nossos colegas da São Francisco e pessoas de outras Faculdades. Por isso, não deixem de participar. Dêem-nos a oportunidade de mostrar o orgulho que sentimos ao entrar na quadra vestindo as cores da XI de Agosto, e ajudem-nos a manter nosso nome em um lugar de onde jamais devemos sair: No Topo, sempre.

“Mas ele é uma menina... e uma menina com uma cobrinha de estimação.”

Adriana Marrey, 5º N, presidente da Atlética em 99, entrando em contradição sobre o Magrão, atual presidente da Atlética e seu namorado. O cara é a Rogéria?

“O Magrão vai entrar por trás!”

Adri Marrey, 5º N. Tudo bem, é seu mesmo...

“Eu dei pra todo mundo lá em cima!”

Marrey, 5º N. É uma atleta! Diva! Deusa do sexo!

“Já, já eu passo na vara do juiz.”

Adri Marrey, 5º N, tentando, como direi?, convencer um juiz em Americana, Jogos Jurídicos Nacionais (ou Liga Jurídica, é tudo a mesma merda).

BLOCO XI DE AGOSTO: PERUADA NA PHOLIA

Juliano Di Pietro - Presidente do Bloco XI de Agosto

Como já dizia o nosso Samba de 1.999: "tem Peruada na Pholia". E é assim que o Bloco XI de Agosto vem conquistando cada vez mais foliões, já sendo considerado, pela organização do evento, o terceiro maior bloco do Pholianafaria, ultrapassando, neste ano que passou, a marca de 2.000 integrantes.

Mas não pára por aí. Continuando com a fórmula de sucesso dos últimos dois anos, através de uma animada concentração regada a muita bebida gratuita, e de um desfile muito elogiado pela imprensa (quem não se lembra das nossas madrinhas Cida Marques e Adriana Ferrari deliciosas em nosso bloco?), esperamos dar mais força rumo à nossa caminhada a tornarmos-nos o maior bloco deste famoso pré-carnaval.

Para tanto, não estamos poupando esforços. As nossas empresas parceiras para este ano são mais fortes que nos anos anteriores e, unindo-se isto à nossa crescente experiência no Pholianafaria, a concentração e o desfile do Bloco XI de Agosto prometem orgulhar os mais exigentes são franciscanos.

Assim, mais uma vez embalados pela ensurdecadora Bateria Nota XI - composta por 100 integrantes da Escola de Samba Rosas de Ouro somados a alguns raçudos integrantes da nossa B.A.I.S.F - e nosso enredo "O Direito Ontem, Hoje e Amanhã", é que os são franciscanos vão mostrar, no dia 27/02, a partir das 15 horas, que a Melhor Faculdade de Direito do Brasil, além de também ser devastadoramente superior nos esportes às outras escolinhas, também possui o Maior Bloco Carnavalesco Universitário do País.

O calendário do bloco para o ano 2.000 já começou. As garotas representantes do Bloco XI de Agosto no concurso "Garota Pholianafaria" já foram escolhidas em uma feijoada-show no Bar Democrata, onde a Bateria Nota XI lançou nosso Samba-enredo para o próximo desfile. Agora é hora de aquecermos o gogó e o goró nos tradicionais ensaios do bloco, que ocorrerão no mês de fevereiro.

Portanto, a putaria já começou! E quem quiser participar dela basta adquirir o abadá do bloco na Atlética, no C.A. e nos nossos ensaios. Os telefones das mencionadas entidades, respectivamente 3111-4080 e 3111-4082/4083, estão informando tudo sobre o Bloco XI de Agosto. Agora é só calibrar o fígado e cair no samba neste evento, que já se tornou a nossa Peruada na Avenida Faria Lima.



UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O EPISÓDIO DOS OVOS

A.A.A. XI de Agosto - Diretoria

Quem foi à Americana torcer pela nossa Gloriosa e, mais do que isso, prestigiar a I edição da Liga Jurídica Nacional, pode assistir um "espetáculo" lamentável protagonizado mais uma vez pelos acéfalos da Puc (como em São José do Rio Preto - 97).

Para quem ainda não sabe, alguns revoltados dessa escolinha atiraram diversos ovos contra nossa torcida, logo após a partida de handebol masculino disputada entre as duas faculdades. O que se viu, além disso, foi a total indiferença por parte da comissão organizadora da Puc, que havia sido alertada sobre a existência dos ovos em sua torcida com certa antecedência, e nenhuma providência tomou.

Na reunião seguinte, com a ajuda de um de nossos alunos, que filmou a maior parte do ocorrido, punimos a Puc com uma severa perda de pontos, correspondente a aproximadamente 10% da pontuação obtida durante toda a competição.

Para este ano, a diretoria da Puc está providenciando a contratação de seguranças para conter os marginais de sua torcida e evitar acontecimentos semelhantes e uma conseqüente perda de pontos.

ASSIM, MAIS UMA VEZ PEDIMOS QUE OS NOSSOS ALUNOS NÃO SE IGUALEM AOS ACÉFALOS DA PUC E NÃO COMETAM QUAISQUER ATOS QUE POSSAM PREJUDICAR A NOSSA FACULDADE E, MAIS DO QUE ISSO, NOSSOS ATLETAS E NOSSAS EQUIPES. VAMOS CONTINUAR APENAS TORCENDO E CANTANDO DAS ARQUIBANCADAS, MOSTRANDO NOSSA SUPERIORIDADE DENTRO E FORA DAS QUADRAS, BUSCANDO O TÃO SONHADO TRI-CAMPEONATO DOS JOGOS JURÍDICOS ESTADUAIS!

B.A.I.S.F.

1999 foi o ano do ressurgimento da Bateria de Agravamento São Francisco (mais conhecida como B.A.I.S.F.). Dominada, nos anos anteriores, apenas por veteranos velhos-de-guerra, a BAISF, em 1999, conseguiu juntar toda a empolgação característica dos calouros e o (não tão grande) conhecimento dos veteranos para animar a torcida franciscana e motivar ainda mais os atletas.

A primeira etapa da Saga "O Ressurgimento" foi marcada pelo episódio 'Jogos Jurídicos Estaduais - Itapira 1999'. A BAISF, em seu maior momento hellraiser, conseguiu mostrar, depois de muitos ensaios, que é capaz de empolgar a torcida franciscana e incentivar nossos atletas a trazerem mais um título à querida São Francisco.

Em seguida, a continuação se deu com o episódio "Indaiatuba 1999 - Vamos Encarar o Interusp?", nossa estréia nos jogos da comunidade uspiana. Seguindo o sucesso obtido em Itapira, a BAISF marcou presença, para surpresa não só da torcida da Medicina ou da Poli, mas também da nossa! Mais uma vez, mostramos que não só de atletas vive a São Francisco, mas também de ébrios-batucantes!

Logo depois, para fechar o ano competitivo de 1999, vivemos o inesquecível episódio "Cadê o ônibus?", em Americana - SP. Pois sim! Repentinamente, no meio dos jogos da I Liga Jurídica Nacional, o motorista do ônibus que abrigava todos os nossos preciosos instrumentos (desde o simples chocalhinho até os surdos, passando por baquetas e tamborins) resolveu sumir! Que sufoco! Mas, enfim, através da operação "Caça Bumba", protagonizada por nosso meirinho-mor Victor, conseguimos recuperar tudo! Ufa!

Então, gostaríamos de deixar nosso convite a você, calouro ou veterano, afinado ou não, coordenado ou descoordenado, halterofilista ou halterocopista, para fazer parte da SanFran!!! Sua participação é muito importante para darmos continuidade à tradição das batucadas da São Francisco! Porque não só de batucadas se faz uma bateria, principalmente, de ANIMAÇÃO!!!

Também gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram nesse ressurgimento da bateria franciscana, fazendo com que nossa querida faculdade tivesse uma animação digna de sua tradição! ATENÇÃO! VENHA TOCAR E EMPOLGAR!!!! A BAISF ESPERA POR VOCÊ !!!!!!!!!

Marian (3º DP) Elo Torcida-Bateria, Vanessa (3º DP) Diretora Técnica e Reinaldo (4º DP) Mestre

INTERUSP: "AFOGADO EM PROBLEMAS? CONSULTE UM ADVOGADO!"

Lucas Hanashiro (4ºDP) e Victor Polizelli (4ºNP)

Competição mais tradicional e popular da nata universitária brasileira, A Interusp (pois é A competição, de acordo com o seu estatuto) é conhecida na São Francisco como uma competição-balada, na qual a faculdade, sem prescindir da competitividade e da tradicional garra São-Franciscana, visita uma cidade do interior paulista com o claro objetivo de beber, beber, barangar, beber mais um pouco, cair, levantar, praticar algum esporte, beber de novo, barangar outra vez, e, mesmo assim, vencer em muitas modalidades, inclusive com episódios de demonstrações heróicas e homéricas de amor à camisa.

No ano de 1999, a comissão do XI na Interusp conseguiu a proeza de trazer a competição a uma cidade próxima de São Paulo, a até então pacata Indaiatuba, com o seu ginásio disco-voador, o Aloja's de três andares e os sensacionais latifúndios, num dos quais ocorreu o melhor evento boêmio-etílico-gas-tronômico em jogos universitários dos últimos tempos. Você que perdeu, pode perguntar a qualquer um que foi, e este responderá que o evento, foi um dos melhores eventos do ano

Numa chácara paradisíaca, com lagos, campo de futebol, pista de bocha, bois, vacas, moitas, som de primeira e, o que mais importa, cerveja e carne, sempre sob a batuta do grande maestro e cartola chorão Surcan (5N), com a garantia dos japoneses da Atlética, Lucas (4DP) e César Maluco (4DI), e regado com as famosas pingas do Bauru (formado) e as xibocas do Molliquinha (formado), o churras-balada da Interusp '99 foi um evento memorável e, principalmente, esquecível e "irrelebrável", devido ao elevado consumo de bebidas de teor alcoólico, um verdadeiro recorde na competição. Enfim,

todo o evento foi considerado show de bola por todos aqueles felizardos que foram a Indaiatuba.

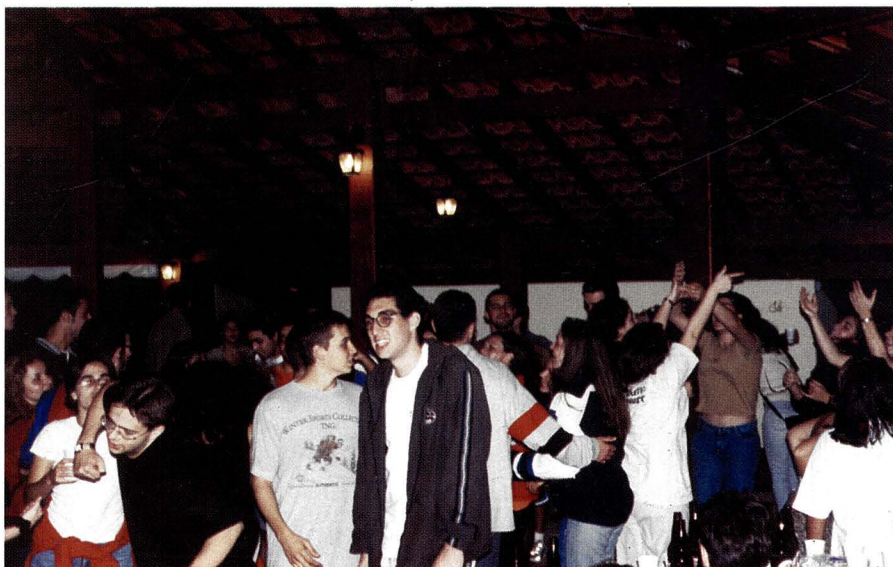
E o melhor de tudo é que na Interusp, além de fazer festa fora das quadras, campos, tatames, pistas, mesas e piscinas, a São Francisco ainda consegue brilhar dentro delas, com excelentes resultados e atuações que metem medo em todas as outras atletiquinhas. Quem não se lembra da aflição e do pavor dos nossos adversários com a presença em 8 finais na Intercuspe '97, em Marília?

Neste novo milênio (sic), você, nobre calouro/caloura, ou mesmo você, veterano/veterana

da gloriosa São Francisco, que nunca teve o privilégio de ir a uma Interusp, que jamais desperdiçaria sua juventude se matando de estudar para acabar trabalhando num Postinho de Saúde, aplicando vacinas e ganhando merrecas,

ou que tem pavor de faculdadezinhas (leia-se Poli-merda) cuja proporção é de um rapaz para cada homem, então, calouro cabacinho e veterano vacilão, vocês não podem perder a Interusp! É a melhor oportunidade para mostrar a esses retardados da University City que você, numa escolha sábia, fez a melhor opção profissional e espiritual e que agora desfruta dos prazeres que só a vida São Franciscana pode trazer!

"Mamãe não quero entrar na Poli, senão meu pau vai ficar mole e alguém pode querer me enrubar (me enrubar) também não quero Merdicina Deus me livre dessa sina na São Francisco é que eu quero entrar!"



ATLETISMO FEMININO**Cris - diretora**

O ano de 99 deixou saudades. Ganhamos títulos, reforçamos amizades e fizemos outras, tudo isto em meio a boas festas e jogos. Enfim um ano com muitas recordações para se guardar (que nem as xibocas conseguem apagar).

Com a revelação de novas atletas, além é claro de nossas velhas estrelas, marcamos presença nos Jurídicos, nos torneios universitários e no Interusp (nossa melhor campanha nesta competição. Quem sabe este ano, heim meninas?). Todas estas competi-

ções, além de terem sido um grande número de oportunidades para poder xingar a PUC e o Mackenzie enquanto elas corriam o risco de perder a bolsa de estudos, foram momentos para unir mais este equipe que agora, para ficar completa, só espera por você.

Como todos sabem, depois que você aprendeu a andar, correr foi a primeira coisa que você aprendeu. Veja que isto já esta-

va dentro de seu ser antes mesmo de você conseguir falar frases básicas para a sua sobrevivência como "Chupa PUC!". Não negue este lado vital de seu ser e entre para o Atletismo.

Caso você, caloura, ainda esteja em

dúvida creio que agora é o momento de apresentar nossa equipe masculina, pois nossos treinos, por serem mistos, contam com o brilho destes atletas. Temos Homens incríveis como o h o m e m - donuts ou o japonês-índio

além, é claro, da nossa famosa entidade latina que, às vezes, se apossam de nossos musculosos atletas. Imperdível!

Nossos treinos ocorrem regularmente aos sábados comandados pelo nosso amado treinador, tendo também treinos durante a semana (maiores informações na Atlética, fique atenta aos cartazes).

Esperamos vocês nas pistas!

**Frase do Ano - Especial Natalie:**

"A nível de flor, qual é a mais macha?"

Natalie, 5º D. Essa comprou vaga com certeza!!!

"Dei pra todo mundo na festa! Liberei!"

Natalie, 5º D. Como assim? Faltou eu!!!

**"Você tá ligado naquelas palhinhas que ficam no chão do bosque?
Meu! É uma delícia deitar em cima!"**

Natalie, de novo, exteriorizando mais uma fantasia realizada.

ATLETISMO MASCULINO

Perez - novo "presidente" do Atletismo

O atletismo, esporte de destaque na São Francisco, está, a cada ano, melhor representado entre os alunos. O grupo principal continua composto pelos mesmos bêbados-baladeiros-pseudo-atletas; os que ingressaram nesse grande time passaram a protagonizar novas aventuras inesquecíveis (ou não) e principalmente inenarráveis, por pura falta de memória mesmo! Os treinos são realizados aos sábados à tarde no CEPE-USP (o clube da USP, calouros). O horário de 15h foi escolhido pensando em não atrapalhar a vida boêmia de nossos atletas. E no mais, correr não deixa de ser uma forma natural de queimar o excesso de álcool!

Para você que está pensando que somos um bando de bêbados-vadios-irresponsáveis, confira as nossas façanhas em 1999: Nos Jurídicos de Itapira nada além da vitória no Atletismo Masculino e um honroso segundo no Feminino; nos Jurídicos Nacionais, em Americana, um Show: ganhamos nas duas modalidades e mandamos de volta chorando aquela vara de PUCANOS-PORCOS ao chiqueiro imundo de Perdizes!! No Inter-Cuspe, em Indaiatuba, nossas meninas pegaram um feliz segundo lugar e limito-me a dizer que nós comemos um pouco a mais no churrasco do dia anterior, o que afetou um pouco nossa atuação, mas, assim mesmo fizemos os POLI-NERDES e os MED-PORKS suarem suas camisas fétidas. Sem falar da proeza alcançada por alguns atletas dessas arcadas nas competições de atletismo da LIGA-Cuspe.

Voltando a comentar sobre os treinos, nada seríamos sem a experiência, destreza, simpatia e paciência de nosso treinador

Tonhão. O mestre já ensinou muitos advogados a correr, e está ansioso em transmitir suas técnicas de percorrer 100 m em pouco mais de 10 s ou de como saltar 6m na horizontal e na vertical (às vezes não funciona) a novos calouros e, vá por mim, isso será útil na sua vida profissional...

Por ser o atletismo um esporte com grande diversidade de provas, é interessante um

número grande de atletas. Assim sendo, essa modalidade está sempre aberta tanto a novos quanto a velhos talentos. Portanto, a calourosa 2000 está convidada a participar dos treinos e dar seqüência a novos episódios dos "Anos Incríveis" do ATLETISMO - SANFRAN. Além do mais,



as maiores delícias da Atlética estarão treinando conjuntamente com o masculino. O que me diz da hora do alongamento... Entendeu o recado CALOURO cabacinho... O toque é válido para quem já está na SanFran e que, por timidez, modéstia, humildade ou qualquer outra viadagem, não mostrou seu potencial. Um exemplo prático ilustrará melhor essa situação. Se você, assistindo a alguma competição, pensou/comentou com o cara ao lado: "o que esse cara está fazendo", "eu faço um pouco/muito melhor", "esse cara tá louco/bêbado". Pergunto: o que você estava fazendo sentado/deitado/jogado feito um porco na arquibancada? Venha aumentar nosso elenco!

Logo estaremos nos Jurídicos Estaduais. Então, você, calouro-00 deve descobrir o gosto de ganhar da PUC e mostrar aos pucanos-escrotos que sempre serão a 2ª opção. Venha treinar e se divertir com a gente.

BASQUETE FEMININO**Monique Haddad Knöchelmann - diretora**

Infelizmente, não podemos dizer que 1999 foi um ano "dourado" para o basquete feminino, mas, com certeza, foi um ano brilhante. Isto porque embora não tenhamos conseguido o ouro tão esperado (e merecido), "descobrimos" a nossa amizade, que nunca se mostrou tão forte e verdadeira. O ouro nós sabemos que não tarda, mas essa união surgiu sem que notássemos e é, sem dúvida, a nossa maior virtude. Treinamos muito. Aprendemos muito. Mais do que técnica, aprendemos a ser pessoas melhores, juntas.

Fomos aos Jogos Jurídicos Estaduais certas da vitória. Não podia ser diferente, não devia ser diferente. Mas foi. Jogamos contra o Mackenzie, mas o nosso adversário, mais uma vez, fomos nós mesmas. E não podia ser de outra maneira. Não há ninguém que faça Direito que não deseje estar em nosso lugar, ninguém tem mais amor pela faculdade do que nós. Somos satisfação, superação, vitória. O outros são, pura e simplesmente, frustração. Talvez, melhor do que "USP Maravilhosa" só haja o grito, abraçado ao seu time, de "1,2,3...XI!".

No Interusp pudemos mostrar a todos o que nós percebemos em cada treino: a nossa garra e determinação. Que o diga quem estava no jogo em que vencemos a Poli por 1 ponto e invadiu a quadra para comemorar conosco. Mas ainda não foi desta vez.

Ainda no 1º semestre participamos da Copa USP e fizemos uma excelente campanha. Campeãs da chave (invictas), fomos para a final com a Medicina, que já tinham perdido (para nós) na etapa anterior. Bastava uma vitória para o ouro. Perdemos o 1º jogo, mas tínhamos a vantagem. A preparação para o 2º jogo foi intensa, com especial atenção para a marcação. O jogo era nosso. E foi até o último segundo, literalmente. Uma cesta. As lágrimas foram inevitáveis. Não dava para acreditar. A festa de premiação, no Valle Sports Bar, foi um espetáculo à parte. Embora a São Francisco fosse minoria absoluta no lugar, fomos as únicas capazes de fazer a festa parar, literalmente. Comemoramos a prata como se fosse ouro.

O 2º semestre veio e com ele a certeza de que estamos no caminho certo. Dentro e fora das quadras.

Na Liga Jurídica Nacional fomos mais uma vez para a final. Voltamos com a prata depois de um jogo contra a UNIP. A FUPE também mostrou que estamos evoluindo, sabendo virar o jogo, sem desestruturação diante das dificuldades.

Passamos por muita coisa juntas, do melhor e do pior. Tivemos momentos hilariantes: a reunião na casa da Flá, com direito a *tour* pela Block Buster e Pão de Açúcar; as fotos tiradas e a paródia "Clayton, cê é Gay" (com coreografia!) na premiação da Copa USP; a ida ao Hopi Hari (1,2,3...Evolution!!!); Flá e Paulinha, no Campo do

XI, em cima do carro e o resto do time no chão dançando ao som de "Vem, neném" (mérito da Gi!); o amigo secreto com embalagens personalizadas, regado à (muita) São Francisco e cerveja, fazendo com que o Paschoa não tenha mais coragem de voltar no Bar do Sacha...



Falando em Paschoa, merece destaque a surpresa preparada pelo time para ele no Troféu Arcadas. Nunca nenhum técnico recebeu um Troféu Arcadas, mas, no nosso caso, ninguém o merecia mais do que ele. Se continuamos tentando, insistindo, acreditando, devemos a ele. O Paschoa é a expressão mais fiel de dedicação e amor pela faculdade. Na fita que preparamos, com a ajuda e colaboração do Peru, tentamos dizer o quanto gostamos dele e como somos gratas por toda amizade (e paciência!). Valeu, Paschoa!

Um agradecimento especial, também, à Débi-Day, que se dedicou ao time durante a faculdade e agora se forma, deixando saudades. Com chute preciso e jeitinho de menina, mais do que cestas, fez muitas amigas. Toda a sorte do mundo, Débi!

O ano 2000 será, com certeza, especial para o nosso time. É chegada a hora da vitória e estamos nos preparando para isso. Teremos uma pessoa muito especial, excepcionalmente na arquibancada, torcendo por nós: Bia. Além disto, neste ano pessoas muito queridas se formam: Alê, Bia, Dê e Gi. É este o ano!!! Que sejam bem-vindas as calouras e que se juntem a este time verdadeiramente campeão!

Se é verdade que colhemos o que plantamos, vamos à colheita. Juntas. Sempre.

BASQUETE MASCULINO**Rodrigo Surcan dos Santos**

Este foi o melhor ano do Basquete Masculino nesta década. Após anos, fomos campeões dos XXIII Jogos Jurídicos Estaduais, em Itapira (única modalidade coletiva campeã dos Jogos deste ano).

Os Jogos Jurídicos Estaduais foram em abril em Itapira. Com o pioneiro Mosteiro do Basquete, que nos uniu ainda mais, conquistamos o caneco, vencendo velhos fantasmas: a Puc-camp (revanche pela derrota de Pouso Alegre em 98) e na final massacraramos nossos arqui-rivais – e fregueses – Puc-ânus (CHUPA-PUC!!!).

Depois passamos por altos e baixos. No INTERUSP, perdemos na primeira rodada para a forte equipe dos Poli-nerds (que foram campeões do basquete masculino no INTERUSP). Nossa inédita e pioneira equipe B (o famoso expressinho) teve uma participação modesta na Copa USP, realizada no primeiro semestre, não passando da primeira fase. Enquanto isso nossa equipe A tentava, na CUP, campeonato da FUPE, recuperar aquele brilho da vitória nos Estaduais.

A equipe voltou melhor no segundo semestre. Apesar de não termos tido uma campanha tão boa na Liga Jurídica Nacional, tendo perdido para a forte equipe da Puc-camp (que foi campeã do basquete masculino da LJN), no fim do ano veio a recompensa pelo trabalho de um time campeão. A equipe voltou ao pódio no JUSP, conquistando a vaga para disputar a série ouro da FUPE, no do ano 2000.

Foi um ano de alegrias, crises e lições. Mas a maior conquista, o melhor de tudo, é saber que entramos no ano de 1999 como uma equipe – ainda que uma equipe muito unida, uma equipe muito amiga – mas saímos de 1999 com uma certeza – um time que já era unido se consolidou como uma grande família.

O ano 2000 promete. Contamos com uma ótima safra de atletas. No 5º ano, a dupla "Pistolinha" e "Tonhão" (o armador-ano mais folgado do planeta e o pivô mais

amigo das outras equipes). No 4º ano (ou pelo menos deveria estar), o "Cadu", que esperamos voltar a jogar como antes (ou pelo menos melhor do que ele pega mulher), e também contamos com o "bombado" Caipira. No 3º ano, o nosso psicólogo 69 (ô coisa de boiola!) o "Pinto". No 2º ano, contamos com nossa nova dupla dinâmica: Bruninho "Rei da mulherada" e o Danilo "Professor Pardal" (o armador maravilha – dentro e fora da quadra – e o pivô matador).

Não podemos nos esquecer de nossos veteranos. A começar pelo Paschoa (hoje técnico do feminino): obrigado por tudo. Espe-

ramos ainda mais este ano. O nosso ídolo maior: Rodrigo "Casa Branca" – o eterno C.B. (o maior jogador de basquete que eu vi jogar pelas arcadas). O Passariinho – nosso "hedão" – com suas legendárias cestas de três e a velha lenda do Babu. *Last but not least*, a velha dupla dinâmica: "Marcão" e

"Cris" (o eterno ala sossegado e o nosso "esperma louco" – fala por si só). Esperamos vocês para nos ajudar a chegar a mais um ano de vitórias.

Não posso deixar de mencionar outras pérolas que passaram e ainda passam pela equipe. Os quinto anistas Bruno "Natação", Fábio Peixinho (lê rê, lê rê!!!) e Ricardo Chiavegatti "Ligue Djá". Os quarto anistas André "Namor" (o namorado do Caipira), e o sumido Anderson "Carpete" (a ser promovido para tapete). No terceiro ano temos a dupla Lucas "Primo" (namorado da Aninha – que quase matou o menino) e o nosso diretor (que deveria ter escrito este texto), o mão de vaca do Eduardo Gollop. Os segundo anistas Milton (que sumiu) e Ramon "Presuntinho". Aguardamos também, ansiosamente, pela volta do João "Bomba" (esperamos que volte a brilhar nas quadras). Tem também o Bernardo (Politécnico frustrado).

Todas essas vitórias são fruto de um trabalho do nosso técnico. Obrigado "Xexa"! Que 2000 seja ainda melhor!



FUTEBOL DE CAMPO

Henrique - diretor

O ano de 1999 pode não ter sido o melhor para essa nova geração do futebol de campo das arcadas, mas com certeza foi um dos mais divertidos e promissores do último ano.

Divertido por causa do comando técnico do treinador ZAMBO JACARÉ que, em preleções memoráveis, sempre motivava o elenco nas horas mais difíceis dos torneios. Quem não se lembra da preleção dada nos vestiários do jogo inaugural dos Jurídicos Nacionais de Americana, de onde surgiu a encantadora Eva Marcia e a criação da surpreendente "dança do Siri".

Aliás, é de se destacar que o nosso técnico ZAMBO esteve no Peru durante as férias de janeiro, onde participou de cursos profissionalizantes de futebol. Dessa forma poderemos ter, para esse ano, inovações no

meio universitário do futebol.

Além de divertido, o ano que passou se mostrou promissor. A colourada resolveu aparecer e levar o futebol a sério. Muitos destaques apareceram e contribuíram com a geração já vitoriosa dos veteranos (nem tão veteranos assim) Henrique, Flávio, Marcus, Tomás, Felipe e Tanabe.

A campanha desse ano foi a seguinte:

(i) Jogos Jurídicos Estaduais - 2º colocado

(ii) Copa Usp - 3º colocado

(iii) InterUsp - 3º colocado

(iv) Jogos Jurídicos Nacionais - Campeão

(v) FUPE - 6º colocado



Por fim, deixamos o convite para que os calouros venham conhecer e se juntar a essa família que é o time de futebol de campo.

FUTSAL MASCULINO

Flavio Borgheresi (Barata)

Tiago Lopes

Pela última vez no milênio, o futsal masculino não conseguiu conquistar os Jogos Jurídicos Estaduais. A equipe era considerada uma das favoritas para o título mas foi eliminada pela puc-camp, apesar de ter jogado muito mais bola.

A sorte realmente não estava ao lado do futsal. No INTERUSP, torneio que costumamos dar aulas de futebol de salão para a comunidade uspiana (chegamos até em pensar em cobrar *couvert* artístico para nossos jogos), tragédias seguidas de tragédias (uma perna quebrada, dois dentes perdidos e um sabonete) culminaram numa derrota dramática para a FEA-USP. Final do primeiro semestre, o time desanimado com as derrotas nos torneios também não teve um bom desempenho na FUPE e, resolveu apostar suas fichas nos Jogos Jurídicos Nacionais, no segundo semestre.

Os atletas do futsal, cansados, desmoralizados e ainda por cima feios, começaram a sentir as consequências de suas derrotas nas festas da faculdade. Sem pegar ninguém, logo, com energias de sobra, o treinamento passou a ser a principal atividade dos jogadores. Resultado: "show de bola". Nos nacionais atropelamos essas faculadizinhas do sul para fazermos a semi-final com os favoritos, a UNIP. O jogo não foi fácil, com

muita garra, determinação, vontade e algumas outras coisinhas que não vêm ao caso, mostramos para a UNIP que "camarão que dorme a onda leva" (homenagem do futsal ao Zeca Pagodinho e à nossa 'madinha' Beth Carvalho) e vencemos por 3x1.

Quanto ao título? Mero detalhe, já tínhamos feito o que tínhamos que fazer. Além disso, não queríamos arrumar briga com o pessoal da FMU, eles eram muito maiores que agente, estavam em maior número e atiravam pedras quando oferecíamos perigo de gol, não que nós sejamos bunda-moles, mas é melhor deixar pra lá, né?

Para fechar o ano com chave de ouro, arrebentamos com os puc-ânus que resolveram aparecer na nossa frente na FUPE. Uma aula tática do professor Alê



no seu arquí-amigo-rival Cleiton. Novo milênio, novas derrotas, novas emoções. O Futsal não deve mudar muito, pelo menos em questão de beleza. Ah! A única novidade são os amistosos. Após o amistoso contra a tribo remanescente INCA *Kori Achu*, na Ilha do Sol (Lago Titicaca - Bolívia), à 4.400 mts. de altitude, onde vencemos por 8x4, a equipe de futsal inovou, ampliando o leque de adversários e também está aceitando desafios internacionais.

FUTSAL FEMININO**Flávia e Paula****(diretora 2000) (diretora 1999)**

O ano de 1999 foi bastante atípico, com direito a mudança de técnico, fases boas e ruins intercaladas e muita, muita emoção.

Os Jogos Jurídicos Estaduais prometiam. Vínhamos de uma vitória incontestável sobre as "macho - P.U.C." no último Jogos (4x1). No entanto, a maratona de treinos tinha sido exaustiva, curto espaço de tempo e um sem número de treinos. Algumas das jogadoras estavam treinando até nove vezes por semana. Mesmo desgastadas estávamos com sede de vitória e batemos as "MACK - burras" (4x0, "fala muito e joga pouco, muito pouco") e a UNESP (2x1, diga-se de passagem, um time misto). A final era a que esperávamos: contra as "macho - P.U.C.". Não conseguíamos nem andar em quadra. Perdemos.

A consagração veio no INTERUSP. Com uma campanha invejável, chegamos à final depois de golearmos a Esalq por 4x0 e a Odonto por 5x2. Enfim, chegou a hora da verdade: pelo terceiro ano consecutivo enfrentávamos a POLI. Tendo vencido em 97 e 98, elas saíram na frente, fechando o primeiro tempo com 2x0. Desacreditadas, entramos no segundo tempo para calar a boca daqueles que ainda duvidavam da força do time de Futsal da SANFRAN. Empatamos. Na disputa de pênaltis: 2x0 e "CHUPA POLI"! FSF CAMPEÃO INTERUSP 1999.



O segundo semestre já começa com mudanças. Mudamos de técnico e também o estilo de jogar. Ainda durante o período de transição chegou a Liga Jurídica Nacional. Apesar do bom futebol não conseguimos superar as "gatas" da UNIP. Em um jogo muito truncado, perdemos em três lances de bola parada. A decepção foi tanta que só nos recuperamos com uma balada forte no Alojás,

em que dançamos, bebemos, rimos e, acima de tudo, choramos.

O último campeonato e também o mais difícil era o da F.U.P.E (Federação Universitária Paulista de Esportes). É nesse campeonato que temos a oportunidade de jogar com times de alto nível das mais diversas faculdades de São Paulo. Che-

gamos à semifinal, fato inédito nos últimos anos, surpreendendo equipes que consideravam que nosso time seria apenas mais um obstáculo a ser superado. Garantimos o terceiro lugar, tendo perdido para o campeão por apenas 1x0.

Em 2000, o time de Futsal Feminino vem forte e com um único objetivo: A VITÓRIA! Para atingi-lo, contamos com as calouras de 2000 que irão se somar ao nosso elenco. Prometemos muitos gols e emoções.

Ah! Bianca, esperamos a sua volta e a sua presença que é fundamental para o time. UTA-LÊLÊ!

Prestigie você também o esporte São Franciscano.

Acesse a página da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto na Internet:

www.aaaxideagosto.com

e saiba mais sobre as modalidades, títulos, festas, treinos, jogos e muito mais!

HANDEBOL FEMININO

Adriana Marrey

O ano de 1999 foi de superação e conquistas para o time de Handebol Feminino. As dificuldades enfrentadas nos Jogos Jurídicos, em Itapira, serviram apenas para unir ainda mais nossa equipe. A vivência dos anos anteriores, de desinteresse e abandono por grande parte das atletas, foi esquecida com a união e a técnica desta nova equipe que se formou. Podemos dizer que o Handebol Feminino é uma das equipes mais promissoras da Faculdade, já que é uma equipe jovem, que conta com poucas veteranas.

Apesar disso, mais do que uma simples renovação devido à entrada de grandes talentos (as calouras Flávia, Dione, Helena e Laurinha), a equipe viveu uma reestruturação ao longo do ano que teve como resultado o título de Campeã da Liga USP. Embaladas pela Xibouquinha Philadélphia e pela rivalidade que algumas de nossas integrantes nutrem por TODAS as equipes universitárias com as quais jogamos, formamos uma força difícil de ser derrotada e, pouco a pouco, estamos demonstrando

nossa personalidade, dentro e fora das quadras.

Bem, eu não esperava ter a honra de escrever esse texto, mas o faço com muito orgulho. Se uma coisa vai ficar para sempre na minha memória quando lembrar das Arcadas, será sem dúvida, esta equipe vencedora da qual faço parte. Não há sensação melhor no mundo do que vestir a camisa da Gloriosa XI de Agosto e entrar na quadra para representar a nossa Faculdade, que é,

sem dúvida, a melhor do Brasil.

Por fim, queria dizer a todas as atletas que hoje fazem parte desse time: Valeu! Valeu por cada contusão, por cada lágrima, por cada 7 metros perdido, por cada 2 minutos tomado, por cada bateria de exercícios do nosso querido Walter. Obrigada por ajuda-

rem a manter o nome da São Francisco no topo! Que 1999 tenha sido apenas uma pequena demonstração dos títulos que conquistaremos em 2000...



Frases do Ano - Especial Hand Feminino:

"Eu podia te dar o meu, mas ele está quente e fedido."

Renata Fidale, 3º NP, oferecendo uma coisa feia, suja e apertada para o Bauru, aluno formado, no treino inaugural.

"Eu não quero saber de nada tamanho PP nessa Faculdade."

Renata, 3º DP. Amiga, você conheceu o Yvan e o seu 'rompedor de tormentas'?

"Todo mundo tem uma brecha. Só falta achar."

Renata, 3º DP. Ah! E como a gente procura!!!

"Seu lado Feminino é muito forte!"

Aninha, 3º NI, sobre Juan, 5º D. Porra! Só sobrou viado nessa Faculdade?

"Eu vou fazer junto com ela!"

Aninha, 3º NI. Ôba! Podemos participar? Pelo menos assistir?!

HAND MASCULINO

Fábio Molini - diretor

No ano de 99, o hand masculino disputou 5 campeonatos, medalhando em três (duas pratas e um ouro). Embora tais resultados não sejam considerados tão expressivos, o time externou toda raça são franciscana e o imenso orgulho de defender as cores da Gloriosa. Realizamos uma excelente campanha no BIXUSP, massacrando a FEA na semi, mas deixamos escapar a vitória em uma final disputadíssima contra a POLI. Apesar do bom resultado, poucos calouros continuaram a treinar com a equipe que se preparava para os Jogos Jurídicos Estaduais.

Após uma estréia fácil nos JJE contra a UNESP, pegamos na semifinal a filial da eterna 2ª opção, embora alguns jogadores tenham comemorado a vitória, havíamos perdido para a Puccamp por um gol de diferença e deixamos escapar a vaga para final e amargamos a quarta posição. A derrota na semifinal dos JJE desestimulou a equipe, que já não conseguia quorum para os treinos. Fomos para o INTERUSP des-preparados e a fim de curtir as

festas em Indaiatuba, especialmente o churras da atlética. Perdemos logo no primeiro jogo contra o forte time da POLI. Após o recesso de julho, a equipe voltou a treinar forte, visando a I Liga Jurídica Nacional e a Liga USP. Na LJN o time se superou, disputando um jogo pau contra a Puc, no qual a ignorância dos acéfalos de perdizes extrapolou o limite do aceitável resultando num tumulto generalizado.

Embora tenhamos perdido na semifinal para a Puc, nos sagramos vice-campeões do torneio, devido ao W.O. protagonizado pela Unip na final. As insinuações de que a medalha de prata foi ganha no "tapetão", e o desejo de brindar a despedida dos quinto-anistas de nosso time com o título da competição aumentaram a expectativa em torno dos jogos da Liga USP, no qual não reconhecemos nossos adversários, massacrando Farmácia, Odonto, Fea e duplamente o Ime, adversário da final, que superamos com direito a gol em jogada aérea e levamos o mais que merecido título de campeão.



Frases do Ano - Especial Hand Masculino:

"De agora em diante sou Walter Night!!!"

Walter, técnico do hand masculino, doravante conhecido como Sr. tolerância zero.

"A bola arde."

Levin, 4º NP, goleiro do time de handebol, explicando o porquê de estar jogando tão mal ultimamente. Se é assim, põe um cone no seu lugar!!!

"Essa semana eu vi um cacete..."

Yvan Beringela, formado. Ué, olhou pra baixo só agora?

JUDÔ

Sergio Mitsuo - diretor

O Judô São Franciscano teve, se não o melhor, um dos melhores anos na faculdade, com conquista de ouro e bronze. Mesmo não contando com treinos, muito menos um técnico, nossos lutadores, contando com apenas o amor à faculdade, tiveram resultados que modalidades que possuíam muito mais recursos não conseguiram!

As modalidades individuais, nós incluímos, mostraram que estão longe do papel secundário que muitos imaginam que ocupam, e 2000 não poderia deixar de ser o ano em que vamos acabar de vez com essa idéia!

Conquistamos os Jurídicos Estaduais, lutas difíceis, mostrando o alto nível dos adversários, passando por todas as escolhinhas, deixando-as estiradas "na chom"! A São Francisco deixou, literalmente, a marca nos oponentes, com um braço e nariz seriamente feridos. Com uma vitória emocionante de Rafael na última luta cimentamos a vitória, a primeira em Jogos Jurídicos Estaduais! Contando com o Alexandre (que infelizmente passou o ano contundido, não podendo participar de mais nenhum campeonato), André (vindo do Jiu-Jitsu) e Sergio Mitsuo.

No Interusp não participamos, por falta de comunicação a equipe não compareceu à Indaiatuba, nos salvamos do W.O. pela presença do ex-DGE Sílvio e do Papa (valeu!).

O resultado da Liga Jurídica foi consequência direta do sorteio, as duas equipes mais fortes, a Unip e SanFran passaram por suas fases eliminatórias, primeiramente pelo nível geral, obviamente de "jiu-jiteiros" improvisados e também pela enorme quantidade de desistências e W.Os.

Encontramos os "gatos" (nada de frescura, se você ainda não sabe o que isso

quer dizer, descobrirá em breve...) nas semi-finais e, infelizmente, só deu Objetivo (quer dizer, Unip) e ficamos com o bronze... Um bronze que teve um horrível gosto de prêmio de consolação, nem todas as modalidades entregam tal medalha e a performance destreinada deste diretor que acabou com as esperanças de vitória... em contra partida, a faculdade pode ver o Wolf em ação, calouro que mostrou que veio pra ficar e já garantiu seu lugar na equipe.

O que seria o fechamento perfeito do ano, conquistar a Liga USP, para deixar claro que conseguiríamos um bom resultado no Interusp, acabou sendo outra decepção, pois as outras faculdades ficaram com medo e não inscreveram equipes, logo, não houve campeonato... (este ano, talvez,

não tenham tanto medo, quem sabe?).

A esperança de vitória, é em nome dela que convocamos vocês, calouros e calouras, (estas não participam de jogos, mas podem participar na FUPE, ou em outras competições Universitárias) para engrossar nossas fileiras e mostrar que nós da São Francisco, além de mais inteligentes, somos mais fortes!

Em 2000, continuaremos a nossa campanha para enaltecer o escudo "XI" e tudo o que ele significa. Pucânus, preparem-se!

HAJIMÊ!

Gostaríamos de agradecer todo o suporte dado pela Atlética (ganhamos até carona e água para as lutas!!), a boa vontade dos atletas (depois de festa, acordar às sete da manhã não é fácil!) e todos os árbitros que nos favoreceram (continuem o bom trabalho!).



KARATÊ

Thiago Massao - diretor

Nosso esporte pode ser considerado um dos mais vencedores da nossa amada faculdade. Em 1997 ganhamos quatro (4) medalhas na difícil FUPE (torneio universitário de mais alto nível no Estado, perguntem para qualquer modalidade). Em 98, foi nosso auge, ganhamos nada mais nada menos que XI medalhas nesse torneio e obtivemos duas participações no JUBs (Jogos Universitários Brasileiros) onde estavam presentes os maiores expoentes do Karatê nacional.

Em 1999, nossos lutadores, no primeiro semestre, obtiveram um polêmico vice-campeonato na Copa USP, onde ocorreu alguns problemas com a arbitragem. Já na CUP (Copa Universitária Paulista), organizada pela FUPE, também medalhamos mais duas (2) vezes, dois honrosos terceiros lugares com Massao e Natalie.

Em outro campeonato, também com alguns problemas na arbitragem, mesmo com um super-reforço (o então calouro Rafael), não conseguimos vencer a Medicina. Como cruzamos com ela logo na primeira rodada, não pegamos colocação.

No segundo semestre, nossos atle-

tas (que em sua maioria são do interior) disputaram os Jogos Regionais por suas respectivas cidades obtendo boas colocações. Já no universitário garantimos mais quatro (4) medalhas no JUSP (Jogos Universitários de São Paulo), com destaque especial a Natalie Yoshida que venceu com méritos uma excelente atleta da Santana em sua categoria e ao incomparável Flávio Tartuce, atleta do 7º ano que só está matriculado por amor às Arcadas e ao Karatê. Só não chegamos mais longe porque em uma disputa com uma equipe mais fraca, um dos nossos atletas (Massao) não controlou o golpe, quebrou o nariz do adversário e foi desclassificado.

Você, calouro ou não, junte-se a nossa equipe, com certeza uma das equipes mais unidas e vencedoras da nossa amada faculdade. Se alguém desejar alguma informação dê uma passadinha na Atlética ou mande um E-mail para a diretoria: tmc@amarostuber.com.

Gostaria de agradecer a diretoria da Atlética pelo apoio que nos proporcionou desde sempre.



(Da Esq. para a Dir. Celina, turma de 61; Natalie 5ºD; Tartuce 7º; Rafael Balanin 2ºNP e Thiago Massao 4ºNP.)

NATAÇÃO FEMININA

Ana Paula e Lígia - Diretoras

A equipe que mais venceu no ano de 1999. Foi assim que nos classificaram. A natação feminina mostrou que o lugar da São Francisco é no alto do pódio.

O espetáculo começou nos JJE, no qual vimos as nossa meninas do Rev. A deixarem as outras equipezinhas 50 m para trás. Outra conquista foi a formação de um Rev. B, que mostrou que ainda tem muita água para rolar. E assim, veio a primeira vitória.

Ocorreu então um dos maiores sonhos da natação. Conseguimos (leia-se Iara e Bruno) uma piscina e um treinador. A partir de então não existia mais dúvidas, o nosso destino estava traçado: VENCER (quem sabe isso também não foi uma vitória?!?).

Nadamos a COPA USP e com uma equipe desfalcadíssima, tivemos que nos contentar com um mísero 2º lugar. A FUPE serviu para mostrar que éramos capazes de vencer ainda mais.

Então veio o INTERUP, e nas piscinas de Indaiatuba, ficou claro que não existia obstáculos para as meninas da natação, e assim veio a nossa segunda vitória do ano.

E Americana viu mais uma vez o show dessa equipe. Foi na 1ª Liga Jurídica Nacional que conquistamos a terceira vitória

do ano e a concretização de que somos a EQUIPE MAIS VITORIOSA DAS ARCADAS.

Tivemos fôlego ainda para vencer a LIGA USP e deixamos as outras equipes amedrontadas frente a nossa equipe.

Fica aqui então os parabéns para as meninas que fizeram bonito neste ano que passou: Thaís, Juliana, Clarisse, Lígia, Mariana Fortes, Mariana Moraes, Marcinha, Aninha e Iara (você são o orgulho dessa faculdade). Parabéns também àquelas que um dia entraram em uma piscina para defender a nossa AMADA FACULDADE.

Amigas veteranas, contamos com vocês para mais um festival de vitórias nos próximos anos (sem esquecermos das festas, das viagens, dos almoços...). E contamos também com as calouras, que por algum motivo gostam de nadar, para que tenhamos uma equipe cada vez mais forte.

Caloura, você será muito bem vinda e com certeza não vai se arrepender de ser uma nadadora São Franciscana.

O nosso agradecimento a nossa "super-mãe" e eterna diretora Iara (não se esqueça de que você ainda faz parte da equipe).

Espero que possamos servir de exemplo para todas as outras modalidades. E que venha o TRI-CAMPEONATO!!!

Frases do Ano – Especial equipe de natação:

"Juan, eu nunca vou sentar na sua vara! Eu quero uma vara própria!"
Mariana da natação, egoísta, esnobando a vara do Juan, 5º D. Ô menina, vai em um sex shop e arruma uma!!!

"A minha fantasia tem três significados: um, o outro e... o outro! Um é o que eu acho; o outro é o que os outros vão achar; e o outro é o que realmente é."

Iara, 4º NI. Tá vendo? Isso é que dá dar de beber pra criança!!

"O que você já sabe é o seguinte: você tem uma posição pra me dar?"
Bruno, 5º N, para Iara. Mas assim, na lata? Vocês mal se conhecem!
Onde está o seu romantismo, rapaz?

NATAÇÃO MASCULINA

Bruno Burini - pseudo-diretor, "water jaca" e Shamú

Pois é, pois é, mais um ano se passou e a natação masculina não ganhou porra nenhuma, nem aquele carrinho de plástico de brinde em jogo de argola. E o que é pior, as fileiras do rol de gordinhos vão aumentando (literalmente) cada vez mais, contando agora com a presença deste que vos fala. Coisas da vida.

É um pé no saco ficar escrevendo todo o ano que "nós vamos melhorar, estamos treinando, o potencial da equipe é bom, fomos bem, fomos mau" etc. Realmente, nossa equipe de natação não é a melhor das faculdades de Direito, e nem mesmo faz a diferença por seu excesso de garra. Não seremos lembrados eternamente pelas arcadas, e se não fosse pela Iara, nem foto na parede da atlética iríamos ter.

Mas o grande barato de tudo isso é que a gente se diverte pra cacete e as pequenas (e raras) vitórias da equipe masculina têm um sabor especial (bem próximo ao da pinga e da ressaca).

Esse ano foi beeeeeem interessante. Apesar da fama da equipe composta por Willy, Shamú, er.. digo Frota, Bruno, Walter, Gui Lamas, Gui fortes, PH, Tony, Carioca, Ricardinho, Rubão (falô, quem vê, pensa!), pelo menos um resultado: quebramos um tabú de uns 6 anos ou mais (quem souber me corrija), vencendo a equipe da PUC (Chuuuuuuupa!!!) nos JJE e ficando apenas 2 pontos atrás dos bombados, minducas e cotchinhas da FMU. Sabe o que são 2 pontos? Beeem pouco, um cuspe mais forte. Porra nenhuma, uma unha na chegada. Pena. Pena que eu não sei se vou ver essa equipe ser campeã até eu me formar (e falta bem pouco).

É realmente uma pena que dificilmente eu veja as arcadas no topo da natação masculina. Pelo menos ficam na idéia só os momentos bacanas, a pelota de ouro no rev.

medley eu outras tantas façanhas isoladas. Apesar de tudo isso, eu fico feliz por nadar pelas arcadas. E acredito que o Frota, PH, Lamas, Fortes, Walter, Carioca, os pessoal do C.A., e tantos outros que passaram por essa equipe também tiveram seus momentos de tesão pela faculdade (do tipo "vestir a camisa", imortalizado pelo nosso amigo e ídolo, Frota).

Sei também que apesar de muito poucas conquistas relevantes, a natação é uma modalidade de crédito e respeito na faculdade, que será muito bem representada pela Nova Guarda, já que os porpetas definitivamente foram pras cucuias, viraram "water jacas".

Uma coisa fica de lição. Aliás mais de uma.

Apesar de nossa deficiência física e em certos

momentos até moral (não chega a ser nem de longe aquela equipe que *veste a camisa*), a natação são franciscana sobrevive e tem até gente muito boa (Gui Lamas, pódio na FUPE) e principalmente, tem gente que nada porque gosta. E nesse último ano, brigou, apanhou, ganhou espaço e o resultado de tudo isso é a organização. Para o próximo ano, os sucessores na diretoria prometem corrigir todos os erros do passado e trazer para equipe até aquele calouro que está sumido em Goiás e a caloura que ficou com má impressão da panela.

Que venham os Pucanus, os Fimus, os caipiras da Unesp, a mulherada e a pingaiada. (atleta novo também serve...), sempre na esperança de que este ano seja diferente. E, sempre na expectativa de mais nadadores inteligentes (o que é raro), nunca é demais ter a vontade de nadar aqui e querer que essa equipe vença (um dia).

Seja bem vinda, nova diretoria. Boa sorte Ana, Li e Gui Fortes. Ceis vão ter um trabalho danado.



PÓLO

Mariana Fortes - diretora

Em seu primeiro ano de existência como modalidade da Atlética XI de Agosto, o pólo aquático vem vencendo desafios e formando sua equipe. Isso porque desde o início de 99 contamos com atletas super dedicados e dispostos a aprender um novo esporte e com o apoio do técnico Paulinho.

A idéia de formar uma equipe surgiu nos treinos de natação para o Bichusp, quando a Mariana Moraes, a Márcia e a Iara toparam aprender o esporte. Tínhamos que encontrar um lugar para treinar e divulgar os treinos para a faculdade. Como a Atlética não tem uma piscina, conversei com o técnico da Atlética da Medicina, o Paulinho, e ele se dispôs a treinar lá mesmo na Med a equipe feminina, junto com suas atletas. Para os meninos consegui um treino no Ibirapuera (Constâncio Vaz Guimarães) com o técnico Mário Feldmann. Fizemos a divulgação do treino inaugural e muitos atletas, que sabiam ou não jogar, compareceram e desde então os treinos vêm acontecendo.

Em junho tivemos nossa primeira participação em competições, o INTERUSP, no qual jogamos com uma equipe mista. Ainda sem muito treino e sem uma equipe formada jogamos e ficamos em segundo lugar, perdendo para a Medicina. Os treinos continuaram, e a equipe feminina aumentou. Formamos uma liga da USP com as meninas que treinam na Atlética da Medicina e participamos de um torneio universitário em São Carlos em outubro. A viagem foi um sucesso e ganhamos os dois jogos que fizemos contra as meninas da Federal de São Carlos. Finalizamos assim com muito ânimo as participações esportivas do ano.

Por outro lado o pólo aquático teve muitas atividades sociais. Começando pelos treinos do Paulinho, sempre fortes mas muito divertidos graças a ele e todo pessoal que treina com a gente. Também tivemos duas pizzadas no encerramento de cada semestre e uma gincana organizada pelo Paulinho no final do ano, sem contar as aventuras da viagem para São Carlos e as festas. Foi um ano cheio de agitações para quem gosta dos eventos sociais.

Assim, esperamos para 2000 mais atletas dispostos a aprender esse esporte e se divertir bastante durante todo o ano. Deixo um recado especial para os meninos que não apareceram muito nos treinos de 99 para que venham treinar para formamos uma equipe forte para o INTERUSP.



RUGBY**Dennis Bomtempo - diretor**

No ano de 1999, o Rugby das Arcadas mostrou que continua em ascensão. Apesar da participação em poucas competições, o time já demonstra estar ganhando alguma experiência. Grande parte de seus atletas estão treinando nos principais clubes de São Paulo, como SPAC e Alphaville. Mas ainda contamos com a presença de vocês, calouros, num dos esportes mais nobres. A expectativa para o ano 2000 é das melhores.

Começamos o ano com um amistoso contra a FEA, que vencemos com certa facilidade, 40 x 5. No nosso segundo amistoso, contra a Ed. Física, encontramos maiores dificuldades e perdemos. Veio, então, o INTERUSP, evento mais importante do ano para o rugby. Estávamos com um time sólido e forte e logo no primeiro jogo – contra a Medicina Ribeirão – uma surpresa. Saímos na frente e nos mantivemos no ataque o jogo todo. Porém, com dois jogadores contundidos, cometemos duas falhas que foram fatais e a Med Ribeirão virou e acabou ganhando. Era o fim do sonho do título.

O segundo semestre foi bem menos agitado para todo o rugby universitário, havendo somente um amistoso entre um misto formado pela FEA e Ed. Física con-

tra a SanFarma, formado por atletas da San Fran e da Farmácia, vencido por nós.

Além disso, destacou-se a participação de atletas são franciscanos, mackenzistas e do Alpha para enfrentar o grande time dos veteranos do SPAC, contribuindo para dar mais experiência aos nossos atletas Sérgio, Alisson, Beto, Thiago

e Sucupira, que mostraram que o grande time das Arcadas está cada vez mais forte.

Para o ano 2000 esperamos uma grande participação no INTERUSP – almejamos o título – participar da FUPE e de torneios de Seven e Beach Rugby ao longo do ano. E você, calouro, que acha que rugby é igual futebol americano, junte-se a nós e vai ver que rugby é mais do que correr com aquela bola estranha.

Agradecimentos:

Atlética XI de Agosto, por

proporcionar a existência desse time.

Sérgio e ao Gui Júnior, ex-diretores que ainda continuam dando muito apoio a esse time.

Estevão, Beto, Vinícius e Thiaguinho (antes da máscara) pela disposição e por estarem sempre presentes.

ET e Mané, nossos treinadores que sofrem para tentar explicar aquele monte de regras que nem sempre são claras.



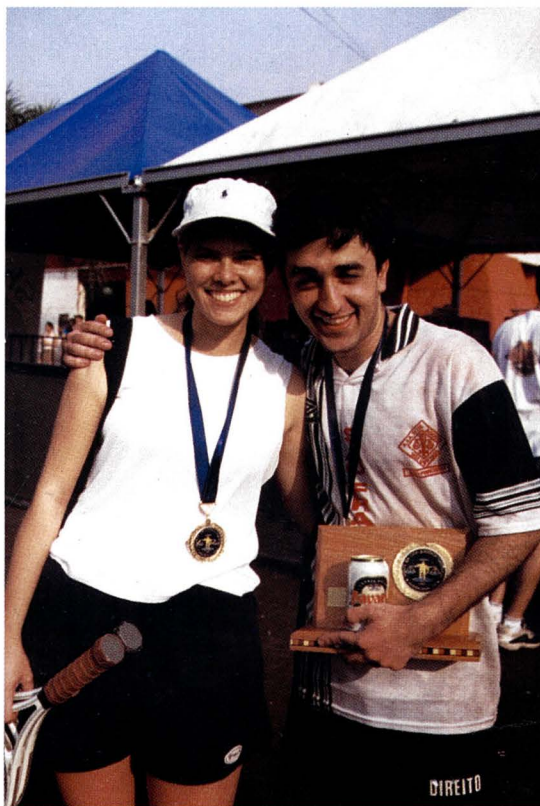
TÊNIS DE CAMPO FEMININO**Sílvio Teixeira - diretor**

Dois canecos de ouro e dois de prata, eis o saldo da modalidade nos cinco torneios disputados. Ouro, em cima das freguesas dos Jurídicos (Mack, puc, fmu e até as perdidas da FUMEC-MG). Prata, na CopaUSP e na LUPT. Bronze no Interusp.

Nos Jogos Jurídicos, a vitória mais fácil de todos os tempos. A puc, mais parecia uma Venezuela, perdendo todos os jogos por 0x0. Ganhamos 24 games contra dois da puc. A final contra o Mack, foi um pouco mais difícil. Após Ana vencer seu jogo por 6x0, 6x0, Priscila venceu por 6x4, 6x0. Não pode deixar de ser registrada a colaboração dos calouros Elia Jr. e Paula Romano, que ajudaram muito na conquista, incentivando, torcendo, apoiando...

A grande rivalidade deste ano foi, sem dúvida, a Poli. Perdemos no Interusp e na Final da CopaUSP. Vencemos na CopaUSP (fase de classificação) e na semi-final da LUPT. A grande revelação, Paula Romano, a portenha veio pra ficar. A grande consagração, Ana Luiza,

considerada uma das três melhores do circuito. Com os títulos, a modalidade confirmou a posição de modalidade mais vencedora das Arcadas. A Tríplice Coroa, não veio por pouco. Em 2000, trabalharemos desde cedo para isso.

**Agradecimentos:**

Este ano foi todo ele dedicado para a mais vencedora de nossas atletas, Priscila Walker. Em seu último ano, venceu todos os seus seis jogos, ajudando a levantar os dois canecos dos Jurídicos, com experiência, raça, vontade, amor à camisa e até *slices* de direita, por que ninguém é perfeito...

Ela simplesmente ganhou tudo. Jurídicos, Interusp, CopaUSP, Nacionais, Liga Nacional, FUPE... Passaram-se os anos, os torneios foram mudando de nome e nós continuamos a ganhar. Ela, que por poucas

vezes sentiu o gosto amargo da derrota, podem ter certeza, tem seu nome escrito na história da gloriosa para sempre. Parabéns Priscila, pelos cinco anos de vitórias!

Frases do Ano - Festival Marta:

"Encharquei o chão... e com prazer!"

Marta, 3º NP. Isso é um daqueles fetiches bizarros ou você só estava apertada?

"Hoje a folia é na minha casa!"

Marta, 3º NP, conclamando o povo à orgia.

"Fui lá, cheguei, sorri, dei e acabou-se"

Outra da Marta. Essa é auto-explicativa...

TÊNIS DE CAMPO MASCULINO**Sílvio Teixeira - diretor**

Um ano atípico para a modalidade recém-acostumada com as vitórias. Em resumo, fomos bem nos torneios em São Paulo (FUPE e LUFT) e mal nos torneios em viagem (JJE, Interusp e Nacionais).

Na FUPE, a consagração justa e merecida com o maior título da modalidade na década - a medalha de Bronze na Primeira Divisão da FUPE, façanha esta, que poucos conseguiram. Tirando atletas individuais (André, do Jiu-Jitsu; Jairo, do Xadrez; Tartuce, Massao, Balanin e Natalie do Karatê), nenhuma modalidade conseguiu tal proeza com seus times. Vale aqui destacar que a Campeã, Santana e a vice UNIP, possuem em sua fileira de alunos, seres que somente aí estão porque andam nos telhados destas pseudo-faculdades. Assim, o terceiro lugar, dentre as 16 faculdades pode ser considerado como o Título Universitário propriamente dito.

A campanha foi difícil. viramos jogos quase-perdidos, mostrando a raça e o peso da camisa são franciscana. No primeiro jogo. 2X0 na FGV. Depois, 2X0 contra o Direito Mack. Terceiro Jogo primeira grande batalha. 2X1 na FEI, após cinco horas de uma batalha, que por pouco não perdemos. Chegaram as quartas de final: São Francisco X FMU, time que contava com um Sandro Hiroshi da vida. 22 de maio de 1999, o dia que ficou para a história, o maior jogo da modalidade de que se tem notícia. Antônio ganhou apertado, e Magrão tomou 12 de um ex-profissional. Nas duplas, Sílvio e Elia catimbavam fora de quadra, Magrão e Antônio foram buscar uma partida quase perdida. Resultado: 2X1 para a tradição da gloriosa. FMU...vai tomar no cu! Contra a Santana, bem, aí, não deu nem pra ver a cor da bolinha. Missão cumprida!

Na LUPT, torneio que reúne os melhores times universitários, sem os gatos, tivemos a melhor campanha da primeira fase: 6v 1d, vencendo a POLI e a PUC Direito, resultado que não conquistávamos desde 1994. Na semi, vencemos a Paulista. Na final, a esperança Antônio fez bonito ao equilibrar o jogo com Jair "Hiroshi" Mantovani em 5x8, 5x7. Ao final, vice-campeonato, premiou a boa campanha da equipe na terceira edição desta promissora competição.

Nem tudo, porém, foi motivo de festa. Nos Jurídicos, a equipe não se apresentou bem. Quarto lugar em ambas competições, que contam com a mesma quantidade de Anáílsons que a FUPE. (Caro Zanoni da UNIP, você já ganhou do Marcelo Rios, mas a OAB é diferente da OAB!). No Interusp, a batalha de sete horas contra a Med Ribeirão teve saldo negativo: 1x2 e o quarto lugar.

Agradecimentos:

Antônio Ferreira, pelas fantásticas atuações e pela dedicação nos treinos; Felipe Cassab (outro presidente que veio do Tênis), Mário Elia Jr. (revelação do ano, boa sorte garoto!), Papa, Perlman, Thiago Moll, Cidinho (Coach) e Pistola; João Quirino, pela garra e raça demonstradas nestes cinco anos (guri, você fará falta!); Mollica, também formado, pelo empenho e dedicação, nunca jogou nada, mas ama estas Arcadas como poucos; Aracy, Carla, Marrey, Flávia, Paula, nossas concubinas, pela paciência e compreensão (o TCM é a modalidade que mais treina e joga).

B.I.A.

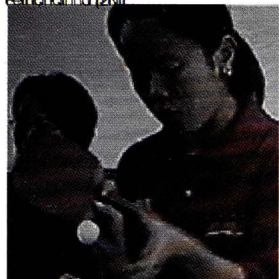
Boletim Informativo da Atlético

Publicação Regular da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto. Aqui você encontra todas as informações sobre as modalidades, horários de treinos, campeonatos, eventos, dicas importantes sobre os Jogos e demais informações essenciais para sua vida São Franciscana!

TÊNIS DE MESA MASCULINO E FEMININO

Lucas Hanashiro - diretor

Fernandinha (2NI)



1999 foi mais um grande ano para as equipes de Tênis de Mesa das Arcadas, no qual houve um grande avanço na consolidação da modalidade dentro da Atlética. Prova disso é que a participação da modalidade no meio desportivo universitário foi muito mais aparente que em anos anteriores. Participamos do Bichusp, dos Jogos Jurídicos

Estaduais, da Interusp, da Liga Jurídica Nacional, da Cup, do Jusp, da Copa Usp e dos Jogos da Liga (estes dois últimos organizados pela Lalalausp), o que não costumava acontecer anteriormente.

E nós não nos restringimos apenas à participação; tivemos grande atuação e destaque em todas as competições. Os (ex-) calouros **João Nassif (2º NI)** e **Hyun Ko (2º NI)**, dando início a mais um ano de glórias, foram os primeiros atletas do XI a trazerem uma douradinha para a Atlética em 1999, ao vencerem o disputado Bichusp. As (ex-) calouras **Laura Garcia (2º DP)** e **Juliana Tsai (2º DI)** só não repetiram o feito do masculino porque enfrentaram a Psico, que contava com a namorada (e,

Erica (3 DI)



portanto, com a assessoria) de Hugo Hoyama, que é só um dos representantes do Brasil na Olimpíada de Sydney, 9º colocado na Olimpíada de Atlanta e vencedor de 3 medalhas de ouro no último Pan em Winnipeg. Então, não nos foi possível vencê-los, mesmo a nossa equipe contando com a assessoria e a torcida do irmão do 5º colocado no Mundial da Ju-

ventude em Moscou, atual campeão sul-americano e bicampeão latino-americano juvenil de Tênis de Mesa: eu (obviamente, eu sou o irmão do campeão, e não o campeão).

Quanto aos Jogos Jurídicos Estaduais, conseguimos um honroso vice-campeonato, tanto no feminino, com **Erica Tamura (3º DI)** e **Andrea Guerra - a Deinha (formada)**, quanto no masculino, com **Nassif**, **Felipe Ezabella (5º N)**, **Lucas Hanashiro (4º DP)** e **Luiz Cobra (4º DP)**. Infelizmente perdemos para o Mack-Cu e a FMU (Fui Mal na Usp). Não obstante, com a soma dos pontos nossos no mascú e no femê, terminamos em primeiro no Tênis de Mesa Geral, contribuindo com

Deinha (formada)



Nassif (2 NI)



dos granjeiros filhos da Puc. O destaque ficou por conta da equipe masculina, com **Cobra**, **Lucas**, **Nassif** e **Marcos Okamura (formado)**, que foram campeões invictos, sem que tivessem perdido nem mesmo um único set para os adversários.

Ademais, nas outras competições também fizemos bonito. Na Interusp, apesar do clima de balada e do efeito do super churras, terminamos em 3º lugar no masculino, com a presença do atual Presidente **Felipe Cassab - o**

Cobra (4 DP)

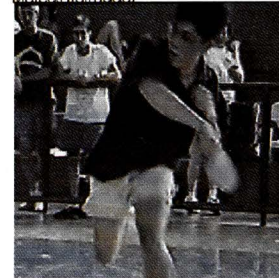


Marrão (4º NI), e 6º lugar no feminino, com as presenças da ex-Presidente **Adriana Magrey (5º N)** e da multi-atleta **Fernanda Yasaki (2º NI)**. No masculino ficamos à frente dos "swimming killers" da Medi(pis)cina ("Afogado em problemas? Consulte um advogado!") e dos nerds-boiolas da Poli (Afogado na merda? Foda-se, "cada um com seus problemas!", diria o Daniel). Na Cup, o mascu-

lino contou com a presença da lenda viva das Arcadas **Alexandre Sato (5º N)** e venceu Medicina e Liga Puc. Na Copa Usp, o masculino, com participação especial de **Cesar Abe - o Cesar Maluco (4º DI)**, ficou à frente da Medicina e da Poli, e o feminino, com **Erica**, **Marrey** e **Fernandinha**, por sua vez, ficou à frente da Poli e da fortíssima Fea, atual bicampeã da Inte-rusp.

Parabéns a todos os 15 atletas que defenderam a modalidade em 99 e a todos os demais atletas e diretores, tanto de modalidade quanto da executiva, pelo excelente trabalho realizado, que finalmente acabou com a porra da síndrome do Ano Ímpar. Por fim, neste ano de 2000, a modalidade promete e terá a mesma dedicação para continuar mantendo o nome da São Francisco no seu devido lugar: o topo, lugar onde sempre estive e de onde nunca sairá.

Marcos (formado)



BEISEBOL

Felipe Hirai - diretor

InterUSP - Indaiatuba, 03 de Junho de 1999. O dia amanhecia quente e o desafio finalmente chegara. Era hora de enfrentar a FEA, adversário tão temido e que nunca antes tinha perdido para São Francisco. Todos sabiam que as chances de vitória eram poucas, até mesmo para os mais otimistas.

Mesmo assim, nós treinamos como nunca para atingir a marca de três finais consecutivas de InterUSP. Foram treinos nas noites de terças e quintas e jogos durante todo o final de semana. Um grande sacrifício fora feito e estava na hora de ver se todo o esforço tinha valido a pena.

Pegamos a FEA de surpresa. Ela não esperava enfrentar um time tão concentrado e com tanta vontade de ganhar. Nosso ataque foi implacável e o ataque adversário foi anulado com os arremessos certos de Caiapó e uma defesa impecável. Mesmo assim o jogo não deixou de ser emocionante. Brigas, provocações e xingamentos com o juiz se propagaram por toda a partida. O elenco superior da FEA mostrou-se extremamente nervoso e o resultado não poderia ser diferente: 2X0 (suado) para São Francisco.

A vitória premiou uma equipe que se esforçou em demasia. Foram treinos e mais treinos, sacrificando aulas, provas e amigos. Além da vitória, o jogo revelou um novo herói na equipe. Caiapó mostrou-se como o melhor em campo e merecidamente ganhou o prêmio de MVP (*Most Valuable Player*) de 1999.

Infelizmente, não ganhamos o InterUSP neste ano. Mas chegamos a terceira final consecutiva. E pela terceira vez perdemos para a Pinheiros. Fomos vice-campeões, na verdade tri-vice-campeões. O sonho do título está ainda um pouco distante, mas só pelo fato de termos ganhado da FEA já valeu o ouro...

Resolvi me lembrar deste momento porque o InterUSP pra nós do beisebol é o campeonato mais importante, já que infelizmente não existe beisebol nos Jogos Jurídicos, então não podemos tirar o sarro de uns pucanos no campo de beisebol. Mais ainda, o jogo contra a FEA marcou a carreira beisebolística de todos no time. Foi um jogo tenso e o resultado foi totalmente inesperado, o que o torna melhor de ser lembrado.

Só pra lembrar, ainda no 1º semestre, ficamos em 3º lugar na Copa USP, vencendo na fase classificatória pela primeira vez a equipe da Poli, uma das mais tradicionais no beisebol universitário. Querendo ou não, estamos quebrando tabus. No ano passado, ganhamos da ESALQ pela primeira vez. Em 99, foi a vez da POLI e da FEA. Agora só falta a Medicina. Que nos aguardem para 2000!!!

SOFTBOL

Nara Takeda - diretora

Verbetes EVOLUÇÃO: 1. Desenvolvimento progressivo duma idéia, acontecimento, ação, 2. Movimento progressivo. 3. Cada um de uma série de determinados movimentos harmônicos, ou que determinem a passagem de uma posição a outra 5. Transformação dum agregado de partes homogêneas em outro mais complexo, ou dum conjunto de elementos homogêneos em um agregado de elementos mais diferenciados. 6. Processo de desenvolvimento de uma determinada sociedade, das suas formas e instituições, ou das suas funções culturais.

Pode-se dizer que a principal conquista do jovem time de SOFTBOL da San Fran em 1999 está contida nesta definição. A equipe não se intimidou com o pouco tempo de experiência em campo, muito menos com o alto nível técnico apresentado pelos outros times nos campeonatos universitários, tentando otimizar cada mínimo resultado, cada pequena conquista.

É claro que ainda temos muito a fazer até que conseguirmos trazer todas vitórias que a nossa Gloriosa merece, mas já podemos garantir que não mediremos esforços para que nossa evolução continue acontecendo, sempre contando com a união e força das atuais jogadoras e das novas integrantes, que sempre serão muito bem vindas! Desta maneira, temos certeza de que 2000 nos reservará muitas novas conquistas!

VÔLEI FEMININO

Larissa Basso - diretora

1999 vai ser um ano que nunca esqueceremos! Começamos o ano com uma mudança de técnico, trazendo o super Iuri para treinar o nosso time. Treinando bastante e contando com uma equipe forte, chegamos pela primeira vez em uma final dos JJE, quando, por um pequeno deslize, acabamos perdendo para o Mack. Mas já foi um grande passo!!

No INTE-RUSP, em Indaiatuba, fizemos uma ótima campanha, chegando à final numa manhã de muito frio e chuva. Por alguns problemas, ficamos em segundo lugar, mostrando a nós mesmas que ainda faltava um pouco de entrosamento para vencer a Med Pinheiros, que agora contava com reforços.

Na Liga Jurídica Nacional, fomos pegadas logo no segundo jogo pelas "gatas" da UNIP, e acabamos perdendo a chance de ganhar da PUC na final... Mas, não faltarão oportunidades, sejam nos campeonatos ou nos amistosos (como, aliás, já vem ocorrendo...)!!!

E a FUPE? Bem, na FUPE tivemos uma memorável revanche contra a Med Pinheiros, vencendo-as de 2X1 num *tie break* emocionante!!! Mas alguns desfalques e problemas técnicos acabaram prejudicando nossa performance nesse campeonato.

Foi um ano em que treinamos, lutamos, vivemos, jogamos, rimos e choramos. Um

ano em que o vôlei feminino se tornou mais que um time, se tornou uma **equipe**, uma equipe de **amigas** que lutam como um **grupo** e perseguem o seu objetivo maior, que é a vitória, com muita garra.

Em nome das agora ex-calouras Ana,

Ariane, Simone e de mim mesma, gostaria de deixar registrado aqui o nosso **MUITO OBRIGADO POR TUDO** às nossas veteranas: pela acolhida (você nos fizeram sentir em casa!), pelas dicas, pelas caronas (quantas!!) e, principalmente,

te, pela **amizade** de vocês! E isso vale pra você também, viu, Iuri! **VALEU!!!**

Mas 1999 terminou e 2000 está chegando com tudo!! Vamos treinar forte desde o começo para vencer todos os nossos desafios, seja nos JJE (ô Mackenzie, pode esperar, a sua hora vai chegar!!), no INTERUSP (vamos tornar a Med-Pinheiros novamente freguesa!!), na FUPE ou na Liga Jurídica Nacional (te cuida, UNIP!!)! Contando com a dedicação e o empenho da Ana, Ariane, Gi, Haa, Juliana, Juliene, Lá, Lu, Martinha, Pri, Rê, Si e Su, esperamos que você, caloura ou veterana, venha participar dos nossos treinos, sempre sob o comando do incansável Iuri, para que superemos os nossos pequenos obstáculos e fechemos o ano, e porque não o **século**, não com chave, mas com muitas **MEDALHAS DE OURO!!!!!!**



Lojinha do XI

Lá você encontra os melhores artigos esportivos e sociais da grife AAA XI DE AGOSTO: camisetas, bonés, shorts, mochilas, camisas pólos, "jacos", cuecas e tudo mais que você possa imaginar (ou não)!

VOLÊI MASCULINO - DINOS

Rubão - diretor

Mais um ano vitorioso para os Dinos. Somos campeões nacionais, perdendo apenas um set em toda a competição. Mais um título para um dos times mais vitoriosos da história da faculdade.

O período é de renovação. Uirá, Rubão, André, Guilherme e Marquinhos se juntaram ao time. Rafael fez a sua última partida pelos Dinos nos Nacionais, e, sem dúvida, fará muita falta. Paulinho, por sua vez, volta para Uberaba no primeiro semestre, mas estará de volta ao time no segundo. Embora estejamos em um período de mudanças, as coisas que fazem parte do Universo Jurássico em qualquer tempo: VITÓRIAS e bebedeiras. A cerveja pós-treinos no Paulecas já é tradição a quase uma década, o roubo de amendoins, porém, precisa ainda de alguns anos para deixar de ser apenas uma rotina e se tornar tradição.

No primeiro semestre, tivemos a maior decepção dos últimos anos, o vice-campeonato nos Jogos Jurídicos Estaduais. Depois do pentacampeonato (94,95,96,97,98), fato único na história das Arcadas, a derrota não era esperada. Sabemos, porém, que isso só foi um tropeço, e no ano 2000, o título voltará a ser do esquadrão jurássico. No Interusp, ficamos com o bronze.

Se os primeiros seis meses do ano não foram de alegrias, o segundo semestre serviu para recolocar os Dinos no lugar de onde eles nunca poderiam ter saído, o topo. Na Liga Nacional não se tomou conhecimento dos adversários. Os primeiros times eram tão ruins que nem me lembro dos nomes. Na semi-final enfrentamos a FMU, o desespero deles foi tamanho, que um de seus jogadores chegou a quebrar o próprio

braço para sair do jogo, sorte dele, pois assim evitou assistir à arrasadora vitória dos Dinos. Na final nos deparamos com a velha freguesa de sempre. Embora tenham trocado o uniforme, continuam amarelando como sempre. A vitória foi devastadora, Dinos 3 X 0 Puc, parciais de 25-11, 25-23 e 25-9. O Rafael, como não podia deixar de ser, encerrou a sua carreira Jurássica com chave de ouro.

Na Copa USP chegamos ao vice-campeonato, perdendo para POLI na final em um jogo duríssimo. Nos vingaremos no Interusp do ano 2000.

Não é só com as mãos que sabemos jogar. Estamos na final do Inter-panels, tendo a defesa menos vazada e o ataque mais efetivo.

Até na bola somos foda, conquistaremos mais um título iniciando o ano com o pé direito.

Ao Paulinho Uberaba, parabéns pelo merecido troféu arcadas do vôlei. Parabéns ao Uirá pelo Troféu Arcadas calouro geral, sem dúvida a maior revelação esportiva do ano de 1999.

A prometida Pizzada foi paga pelo Rafael em uma noite no mês de

dezembro. Logicamente a balada terminou no Paulecas. O Rubão's Open ficou para esse ano.

Não podemos deixar de saudar a todos os dinossauros das velhas gerações, como Betão, Pedrão, Alex Jr., Flavinho, Tristão, Madeira e tantos outros, que continuam conosco fazendo dos Dinos uma verdadeira família. Agradecimentos ao Paulão por ter levado a diretoria por tantos anos com tanta dedicação, e aqui fica a promessa da continuação desse trabalho. Para 2000, conquistas e cervejas, honrando as cores e a tradição de nossa faculdade.



Pérolas do Juan:

"Quem mete muito o pau, se fode."
Juan, 5º D, o contorcionista.

"Eu durmo querendo ser uma coisa e acordo querendo ser outra."
Juan, 5º D. Sei, tipo o Edson Cordeiro...

XADREZ**Jairo Ribeiro Cordioli - diretor**

Ao calouro do xadrez:

Aquela frase que você conhece dos tempos de Roma, "Ave, Caesar, os que vão morrer te saúdam" agora soa assim: "Ave, calouro, a famosa Academia te saúda!"

Mas uma coisa você ainda não sabe. Que você integra agora a melhor equipe de xadrez universitária. Há anos que as Arcadas nos **Jogos Jurídicos**, no **Interusp**, no **Campeonato Nacional**, na **FUPE** se impõe categoricamente no xadrez ganhando praticamente tudo.

Pode-se dizer mesmo que a simples presença nossa nos Jogos já dissemina o pânico e o desespero nas demais equipes. Aliás, aquele algo mais é que faz toda a diferença. E a São Francisco tem aquele algo mais. A São Francisco é mais Direito. É mais cultura. Nossa hegemonia no xadrez é compreensível. Afinal, xadrez é, antes de tudo, luta, dialética, recursos de ataque e defesa, composição, arte, enfim, matéria de advogado. E dentre os advogados, quem é mais forte? O advogado da São Francisco, é claro!

Nosso treinador é o mestre internacional Alejandro Martinez. Para você ter uma idéia da fama e do prestígio da nossa Academia, em recente visita a São Paulo, o campeão mundial Anatoly Karpov, expressou o desejo de conhecer nossa Faculdade e só não veio porque ela se encontrava cercada pelos sem-tetos. Isso não impediu, contudo, que a São Francisco fosse até ele. Veja foto ao lado. Coisas que fogem do trivial. Questão de força. É isso aí.

Nos tabuleiros também nossos planos são mais precisos, as idéias mais claras, os argumentos mais fortes. Nosso ataque é mais potente, nossa defesa mais segura. Para os adversários, duas palavras apenas : **xeque e mate!**

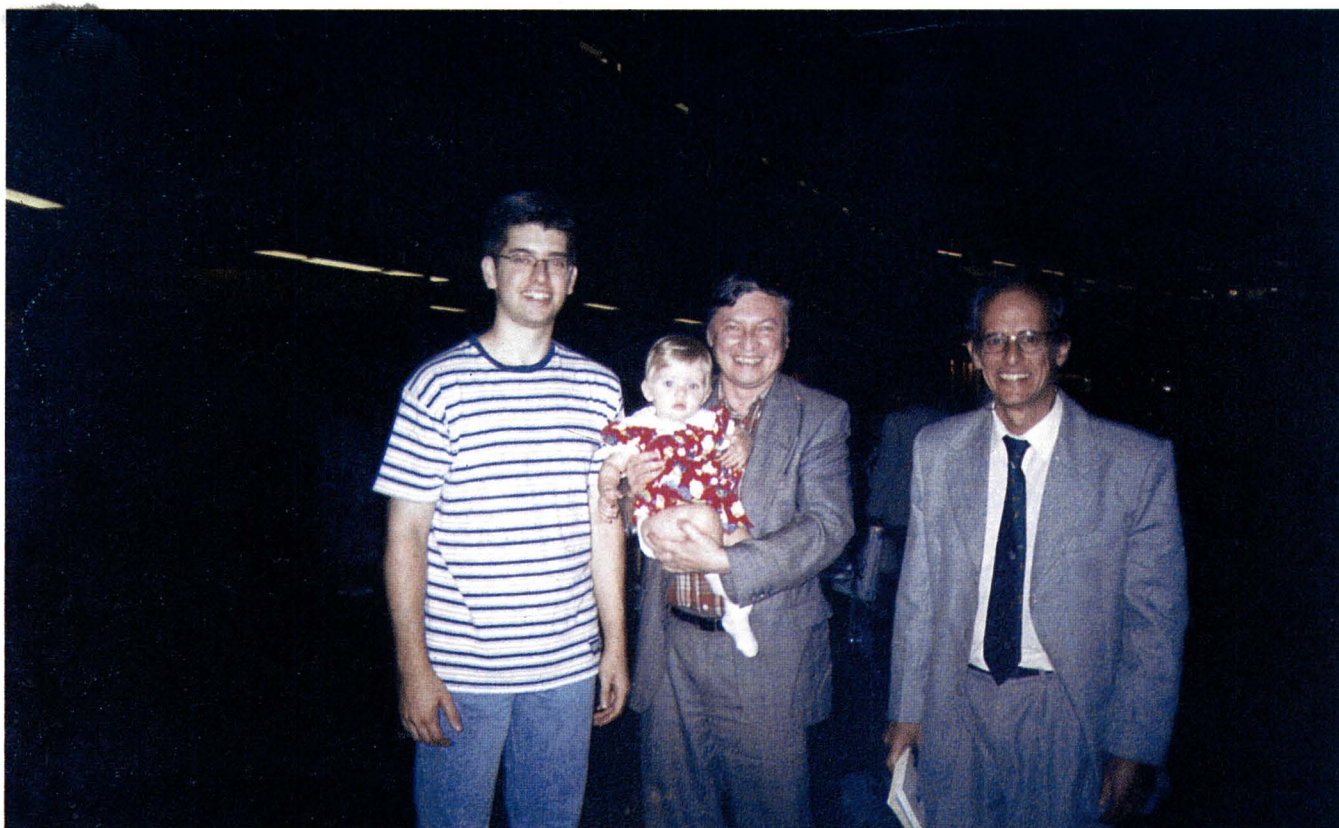


Foto : "Se Maomé não vai à montanha..."

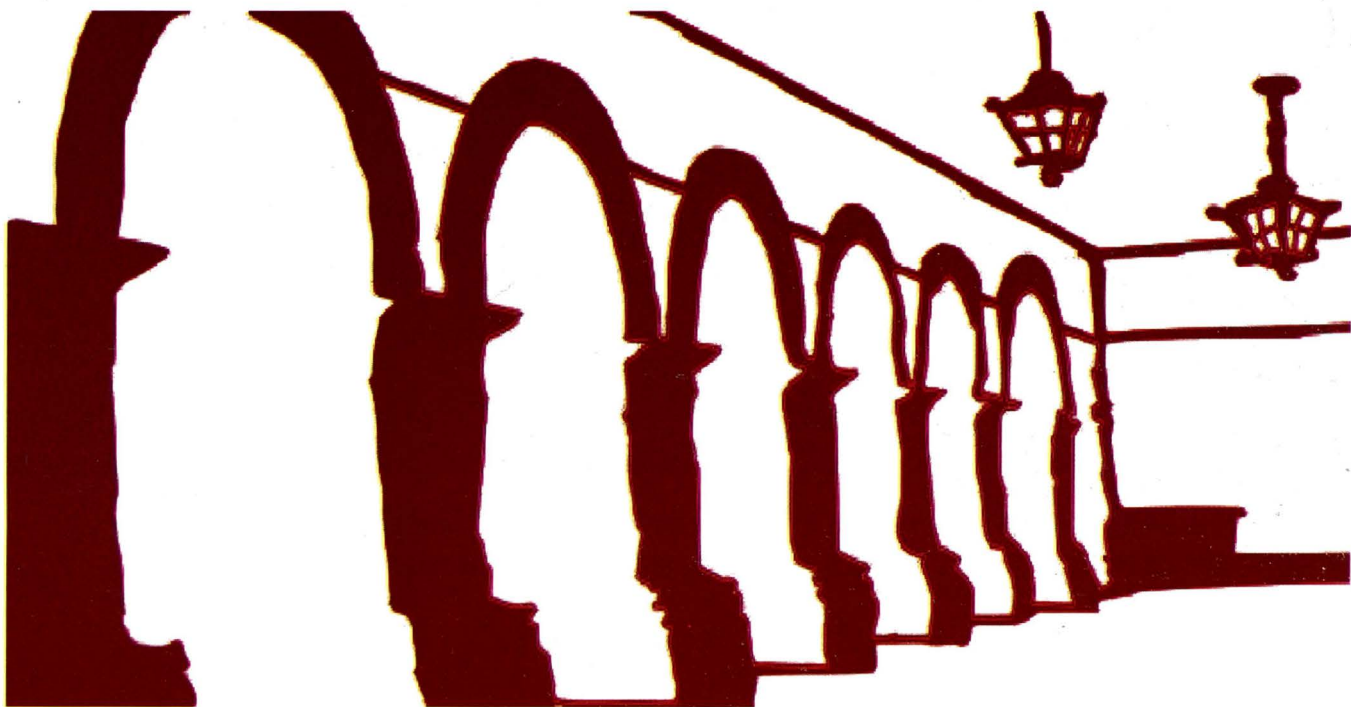
A São Francisco marcou presença por ocasião da visita do campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov a São Paulo - dezembro de 1999. Na foto, Karpov entre o grande mestre Giovanni Vescovi e o diretor de xadrez da São Francisco Jairo Ribeiro Cordioli. O brotinho é Katherine, filha de Vescovi.

TROFÉU ARCADAS 1999

Na edição de 1999, voltamos ao Itamarati para mais um evento de sucesso da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto. Em grande festa, regada em chope, foram premiados os atletas que mais se destacaram no decorrer do ano, além de algumas homenagens!

	ARCADAS	CALOURA	ARCADAS	CALOIRO
ATLETISMO	Cris	Érika	Maurício Tanabe/ Pedro Abi-Eçab	Gustavo Perez / Fábio Molini
BASQUETE	Paschoa	Ana Lygia	Cris	Bruno
BEISEBOL	Lizete	Helena Hashizume	Alexandre	Bruno
FUTEBOL DE CAMPO			Thomás	Uirá
FUTSAL	Paula	Ana Lygia	Flávio Barata	Uirá
HANDEBOL	Soraia / Luciana	Laurinha	Bauru	Fábio Molini
JUDÔ			Rafael	Sérgio Mitsuo
KARATÊ			Massao	Rafael
NATAÇÃO	Juliana	Ana Paula Meireles	Bruno	Lamas / Fortes
POLO	Priscila	Mariana Fortes		
RUGBY			Sérgio	Thiaguinho
TÊNIS DE CAMPO	Ana Luiza	Paula Romano	Antônio	Elia Jr.
TÊNIS DE MESA	Érika	Fernandinha	Lucas Hanashiro	Nassif
VOLEIBOL	Giovana	Simone	Paulinho	Rubão
XADREZ		Fernandinha	Jairo	
GERAL	Flávia	Érica	Tanabe	Uirá

O atleta Gustavo “Alce” foi homenageado por ser o primeiro atleta de equipe masculina da São Francisco a participar do **Universiade**



FRASES DO ANO

Como todos os anos, seguem algumas pérolas das Arcadas, registradas ao longo do ano por aquele que as tornou tão temidas e tão populares: o nosso grande amigo **BAURU**. Tomamos a liberdade de publicar algumas.

Fica aqui uma homenagem àquele que dedicou seus cinco anos de faculdade à Atlética XI de Agosto e está se despedindo da faculdade. Sua liderança, amizade, seus famosos desenhos e (neste caso) o registro de frases de tanto impacto (o feitiço às vezes se vira contra o feiticeiro).

"No meu caso não é na flor da idade, é idade de flor."

Bauru, formado, no seu 24º aniversário.

"O problema do direito de ir e vir é que tem sempre um chato que teima em ficar."

Bauru, formado, sobre o Maurício-sem-alça – que dispensa apresentações - no treino de handebol (usando-se do Millôr Fernandes).

"Mãe, abalroei uma viatura."

Bauru, formado, informando sua família que havia destroçado uma viatura da guarda municipal de Indaiatuba, no Interusp 99.

"Quem der mais está com a razão."

Bauru, formado, e sua salomônica forma de resolução de conflitos.



"Cada um com seus problemas."

Daniel, advogado militante, presidente da Atlética em 96, discorrendo sobre vítimas de um atropelamento em Camburi, SP.

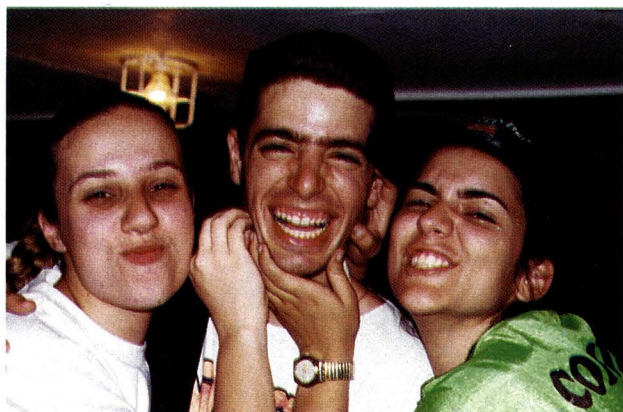
"Lugar de pedestre não é no acostamento."

Leonardo Sica, advogado militante, vice-presidente da Atlética em 96, sobre a mesma ocorrência.

"Each one with their own problems."

Felipe Ezabella, 5º N, presidente da Atlética em 98, poliglota, multimídia e craque de charadas, traduzindo o bordão de seu chefe Daniel para o inglês.





"Ele exala masculinidade!!!"

Exclamação da **presidência** acerca de um de seus subordinados.

"E aí, Felipe? Em que parte do mundo você está agora?"

Boris Casoy, em e-mail ao ex-presidente Felipe Ezabella, 5º N. Pô, Felipe! A sua namorada sabe das suas amizades (o cara é meio boiola!!!)?

"Agora que já recebeu o canudo e já tirou fotografia de beca, cuide de levar a coisa a sério e trate de ganhar dinheiro, nem que seja honestamente!"

Bedel Edgar ao acadêmico J. Nascimento em seu último dia de aula em 1948. Cinquenta anos depois, a realidade é quase a mesma, só mudou o nível dos bedéis...

"Galinha que é galinha aprende a nadar pra dar pro pato."

Pica-pau da 89 citando uma máxima são franciscana. Se bem que ele deveria dizer avestruz, daqueles bem gordos, em vez de galinha...

"Eu ficaria frustradíssima se ninguém tocasse em mim na Peruada."

Ana Lygia, 2º NI, mostrando-se bastante solícita para a Peruada 99 (quero ver quem vai segurar o rojão...).

"O Carioca dormiu em cima de mim... e ele ronca muito!"

Ana Lygia, 2º NI. Filha, tá reclamando do quê? O cara te fez um favor!!!

"E o caralho entra aonde?"

Monique, 3º NP. Ué? Onde você acha?



"Eu chupo...mas ele não desentope!!!"

De novo **Monique**, 3º NP. Quase isso, mas para mim está ótimo!!! Agora, hora que desentupir, cuidado...

"E o caralho entra aonde não fica atrás."

Monique, 3º NP, ainda tentando achar um lugar para o caralho.

"Deu mole eu vou ter que agarrar!!!"

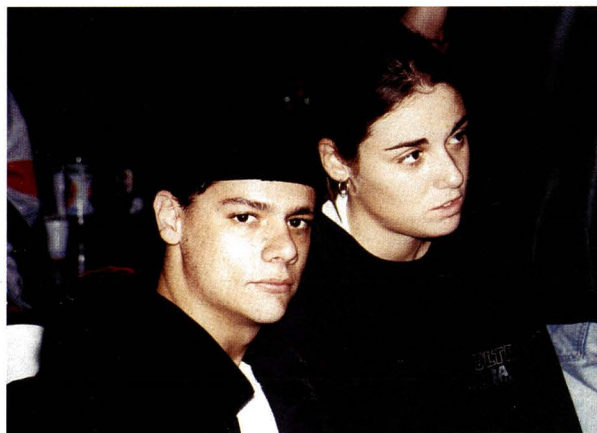
Renata Fidale, 3º NP. Pistolinha, mas você está ensinando tudo errado pra essa moça?!

"Eu vou dar a minha hoje!"

Bianca, 5º N. Finalmente!!!!

"Quando eu olhei para o lado a peruca do João caiu no chão!"

Renata Fidale, 3º NP. Seu namorado é o Zacarias?



"Onde é o alojamento feminino?"

Primeira pergunta da **mãe da Taís** da natação no alojamento do Interusp 99. Como as mães são inocentes!!!

"Segundo andar, terceira porta à direita, última cama do lado esquerdo."

Fábio Molini, 2º NP, fazendo ruir o mundo cor-de-rosa imaginado pela zelosa mãe em resposta à segunda pergunta - 'você sabem onde está a minha filha Taís?' - , no Interusp 99.



"Eu acho melhor soltar o veneno por trás"

Cacá, 3º DI. Isso não seriam gases?

"Não vim ver, vim pegar."

Carla, 5º D, decidida a não ir para casa de mãos vazias (Misto, tome uma atitude!!!).

"Você me fode todo dia!"

Surcan, 5º N, resignado. Isso aqui é a São Francisco e não o Carandiru...

"Sereia! Ô sereia!"

Macumbeiro-cigano da Praça da Sé para Giovana, 5º N, todos os dias. Ô Gi, dá uma chance pro cara...

"Eu sou muito vagabunda!!! Mas eles são piores do que eu."

Aline, 5º N, assumindo de vez seu lado baixaria. E trouxe a turma!

"Agora eu tenho porte de arma."

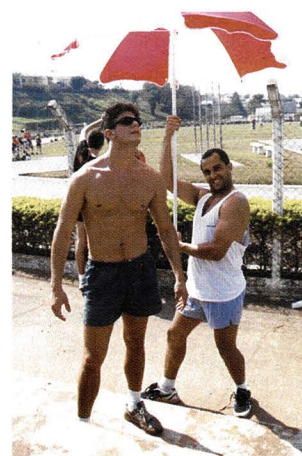
Fernanda Leão, formada, sobre a sua recém-adquirida Carteira de Habilitação.

"Preciso ir embora para pegar o minhocão."

Juliana Miranda, formada, ansiosa como ela só.

"Sem amor não dá, mas dá para dar sem amor."

Filosofia de bar da **Padin**. Eu adoro essa moça!!!



"Ainda dói, mas eu não consigo ficar sem."

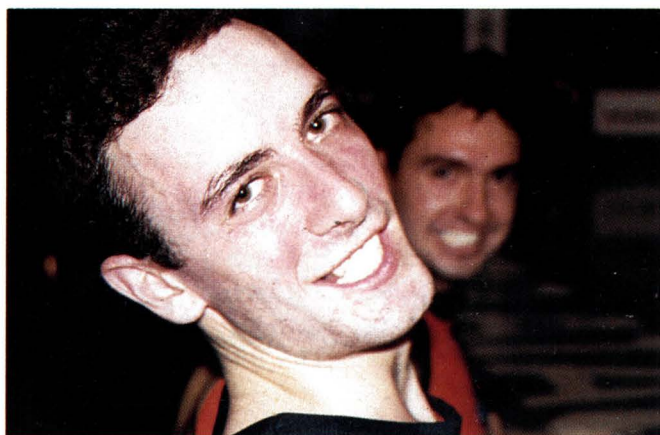
Antônio, 5º fatorial, mostrando que precisa urgentemente de tratamento (e de porrada).

"Para quem vai pegar vai ficar mais fácil."

Victor, 4º NP. Até que enfim arrumaram uma lente de aumento!!!

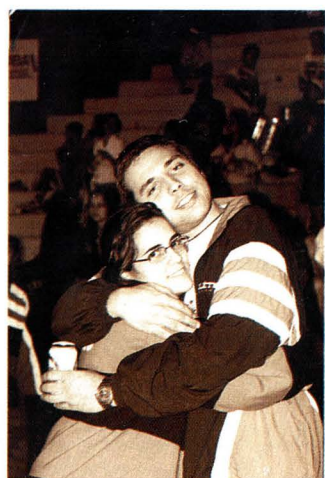
"Esse jogo tende a ser de autistas."

Jairo, 5º N, definindo o jogo de xadrez. O cara é mestre!!!



"O negócio é esse mesmo: você paga e eu deito!"

Então caloura **Luciane Fishmann**. Aceita ticket?



"Não vai fazer cu doce que meu pau é diabético!!!"

Melissa, 3º DP, despedaçando corações com a sua classe.

"Na Peruada, algo na mão é sempre bom."

Marian, BAISF, fazendo planos para o futuro. E depois faz o quê?

"Ele estava de pau na mão!"

Juliana Santos, 5º D, muito mais adiantada que a Marian - 'aprenda com os profissionais, garota!'

"Ele pegou um mol de mulheres!"

Molliquinha, formado, presidente da Atlética em 97, desencavando inutilidades de vestibular para ilustrar a atuação de um velho amigo na Peruada.

"Me comeram a noite toda; foram uns quatro ou cinco, nem me lembro quantos foram."

Dione, 2º NI, rainha do gang-bang, e sua noite de luxúria com o borrachudo (por quê que nessas horas ninguém nunca lembra de levar uma câmera?).

"Eu até queria cruzar, mas meu pai não deixa!"

Carol, 3º DI. Bobinha, ele não precisa saber...

"Eu estou no meio das pernas do Flávio!!!"

Carla, 5º D. Fazendo o quê? Misto, abre o olho!!!

"...E eu tô falhando com a minha namorada."

Surcan, 5º N. Pô, cê não conhece viagra?



CAMPO DO XI: NOSSA CASA, NOSSO ORGULHO!**Juliano Di Pietro - Ex-diretor de Patrimônio da A.A.A. XI de Agosto**

Doado pelo Estado de São Paulo em 14 de setembro de 1955, o Campo do XI é uma área de 22.500 m², em frente ao Parque do Ibirapuera, administrada pela Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto, onde hoje existe um parque destinado à prática esportiva e confraternização entre os alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

É deste Campo que advém a receita do Centro Acadêmico XI de Agosto, como também da A.A.A. XI de Agosto, além de ser uma extensão de nossas Arcadas e também um grande orgulho são franciscano. Lá existem quadras poliesportivas; um campo de futebol *society*; um campo de futebol gramado (em fase final de construção); um quiosque com churrasqueira; vestiários; uma sala para a prática de tênis de mesa, judô e karatê; além de uma enorme área verde.

Utilizado para treinamento de nossas fortes equipes esportivas e para realização de eventos como o tradicional Treino Inaugural, o Campo do XI também está à disposição dos alunos que, mediante solicitação de horário, podem praticar esportes gratuitamente, proporcionando a integração entre colegas de curso.

Resultado do esforço conjunto dos membros da Atlética das últimas gestões - que em um exemplo de gestão administrativa dos recursos provenientes do próprio Campo vem, em um curto espaço de tempo, transformando aquela área em um lugar aprazível para convívio dos nossos alunos - o Campo do XI é hoje uma realidade, que apesar de não estar completo, ainda se transformará, num futuro bem próximo, no clube dos sonhos de qualquer Associação Atlética Acadêmica.

Mas como todo sonho depende de muita dedicação e trabalho é que a Atlética continuará esforçando-se para que - a exemplo do que aconteceu nos últimos dois anos, com a reforma das quadras poliesportivas, reforma do campo de futebol, construção do quiosque, reforma de toda parte elétrica e hidráulica, quitação de altas dívidas trabalhistas antigas e elaboração de um estudo para melhor aproveitamento do potencial construtivo do Campo - as melhorias continuem ocorrendo a passos largos, mesmo com obstáculos como a desapropriação de parte do Campo ou a dívida de IPTU.

Esse é um compromisso das últimas e futuras gestões da Atlética, que, independentemente de qualquer ajuda externa, continuará trabalhando em prol do interesse dos são franciscanos dedicados ao esporte universitário, como também daqueles que, embora não carreguem o símbolo da A.A.A. XI de Agosto no peito, carregam-no no coração.

FESTIVAL JULIANO

"Ah! Tem vietcongs colhendo arroz no campo do XI!"

Juliano, 5º N, sobre o sistema de irrigação do inóspito campo de futebol do XI. Por falar nisso, foi Átila que passou por lá ou a grama que é vagabunda?

"Vamos no Banana Elétrica?"

Juliano, 5º N, fazendo mais uma proposta indecente para o Surcan, 5º N. Não estou falando que só sobrou viado nessa Faculdade?

"Se você for me foder, não conta pra ninguém."

Juliano, 5º N. Pode ficar sossegado: o cara só contou para a torcida do Flamengo...

"Ainda acredito que o mundo gira em uma perfeita e uníssona sintonia, para que na órbita das emoções aconteçam os encontros."

e-mail apaixonado enviado por mocinha abandonada no bloco Nanabanana do Carnaval de Salvador pelo **Juliano, 5º N**. Ô nêgo, você assistiu 'Atração Fatal'?

*“Qual é a coisa mais bela
Que existe em nossas Arcadas
É o canto da mocidade
Que alegria a nossa saudade”*

Este texto é uma homenagem aos bacharelados do ano 2000, que participaram e conviveram nos últimos quatro anos com a Atlética, não só competindo, como ajudando, torcendo, bebendo e fazendo com que o convívio na Faculdade tenha sido, com certeza, o melhor de nossas vidas.

Como poderíamos nos esquecer das roupinhas *fashion* da **Aline**; do jeito sexy de dançar do **Misto**; da garra e da vontade da **Denise Conselheiro**; do fanatismo do **Silvio**; da força do xadrez representada por **Mestre Jairo**, **Jailson**, **Fabio**, **Guilherme** e **Rodrigo Bordalo**; do **Alexandre “balada” Sato** e suas orientações no ping-pong; do **Antônio** guerreiro; do **Alisson** (ou teta, ou Ralf, ou *latin lover*, ou, ainda, Adailton) que pra ele? “caiu na água e fez tchibum ...”; das intermináveis perguntas do **Surcan**; da liderança do beisebol exercida pelo **Edgar** e pelo **Jun**; dos recordes da **Thais** e das medalhas do **Walter** na natação; dos longos textos do **Paulão Dino**; do xavequeiro do **Juan**; dos regimes e dos chinelos do **Bruno**; do empenho e determinação oriental do **Tanabe** e da **Natalie**; dos trotes e da força do **Carioca**; das pregações do Pastor **Renato Loco**; da dedicação e amor do **Peixinho** e do **Ricardo “ligue-djá”** pelo time de basquete; das provocações do **João “Pistolinha”**; do empenho do **Miranda** e do **Descalvado** no basquete; do **Zé Elias**, do **Barretos**, da **Graciema**, da **Fernandinha**, da **Fé Alonso** e da **Lia** no Handebol; da **Carina** e da **Marina** no Futsal; do **Domingos** no Karatê; da **Maria Fernanda** e do **Mario** no Tênis; e do **Alexandre**, do **Gustavo**, do **Zé Luis**, do **Claudião**, do **Ulysses** e do **Carlos** no Futebol; das defesas inacreditáveis da **Renatinha** no Hand; dos ippons do **André** no Judô; dos arremessos de peso da **Tatiana** e da velocidade da **Thais** no atletismo; dos fortes chutes do **Ricardo “2 palitos”**; do pagode do **Thomás**; dos murros da **Bianca** e das mordidas da **Luli**; do companheirismo da **Kinha**; da Festa do Mico da **Helena** e Cia.; do batuque da **Jéssica** na BAISF; dos arremessos cacetadas das **Carla** no Hand; do **Gui Ribeirão**; do **Juliano**, o “Joãozinho trinta” do bloco XI de Agosto; da ajuda do **Gui Nascimento** no bloco; da polêmica galera do **Resbolah**; dos cadernos da **Giovana**; do pulmão vencedor do **Minucci**; da marcação da **Lu** (que não é mais caloura) no Futsal; do show do **Duda** e do **Misto** dançarino no porão as 10 da matina; da voz inconfundível da **Alessandra Wanderléia**; e dos autores deste texto, que dispensam comentários !!!!!!!!!!!

Além de todos que aqui foram mencionados (e todos eventualmente esquecidos), muitos outros viveram as Arcadas, talvez de um modo diferente do nosso, mas com certeza, com o mesmo amor, a mesma paixão, a mesma alegria e o mesmo orgulho de ser membro desta Academia.

Para a última turma do milênio, deixamos aqui nossa homenagem e gratidão, representada pela seguinte trova:

*“Memórias da São Francisco
Que eu canto com emoção
Em cada canto do Largo
Eu largo meu coração”*

Adriana Di Rienzo Marrey e Felipe Legrazie Ezabella
(presidente da Atlética em 1999) (presidente da Atlética em 1998)

JOGOS JURÍDICOS ESTADUAIS: A VEZ DO TRI!!!

Rodrigo Surcan – vice presidente

Os dois últimos anos demonstraram a superioridade são franciscana dentro e fora das quadras. Desde o 1º Master Nacionais, em Atibaia, no segundo semestre de 1997, que a Gloriosa não perde um campeonato jurídico.

Em 1998, veio a vitória massacrante nos Jogos Jurídicos Estaduais, em Americana. Ganhamos com uma vantagem de 30 pontos sobre o segundo colocado. Foi um verdadeiro baile.

No segundo semestre fomos a Pouso Alegre, para mais um campeonato jurídico (com a presença das faculdades de São Paulo e a faculdade de Pouso Alegre – MG). Novamente nos consagramos campeões com facilidade.

Em 1999 veio a apoteose. Nos Jogos Jurídicos Estaduais realizados em Itapira derubamos o mito do ano ímpar (nesta década, não ganhamos nenhum dos Jogos Jurídicos Estaduais realizados em anos ímpares), e conquistamos o primeiro bicampeonato dos anos 90.

No segundo semestre, voltamos a Americana para conquistar o título da I Liga Jurídica Nacional, realizada com dezesseis faculdades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e São Paulo.

Foram cinco campeonatos jurídicos consecutivos onde toda a nação são franciscana, juntamente com nossos atletas, só viveu de vitórias.

É muito bom estar na frente, em primeiro lugar. Foram mais de dois anos de comemorações. Porém, devemos ter muita cautela neste ano que está começando.

Para muitos a vitória pode parecer, ou até mesmo ser, incontestável. Principalmente para as três gerações que não viveram a última derrota são franciscana.

Devemos ter em mente que os terceiro anistas, segundo anistas e, principalmente, nossos calouros, recém chegados, não esti-

veram presentes em São José do Rio Preto. E mesmo muito dos quarto anistas não se lembram daqueles dias, quando a derrota não ocorreu em decorrência de erros, ou mesmo em virtude de "tapetão". Perdemos dentro das quadras. Isso não pode, e não vai, nunca mais voltar a acontecer.

Não podemos nos iludir com essas vitórias aparentemente "fáceis" sobre os nossos adversários. Estas novas gerações que estão vivendo esta fase de grandes vitórias precisam saber que nenhuma conquista está garantida. Todas as vitórias são fruto de um trabalho sério, organizado, que

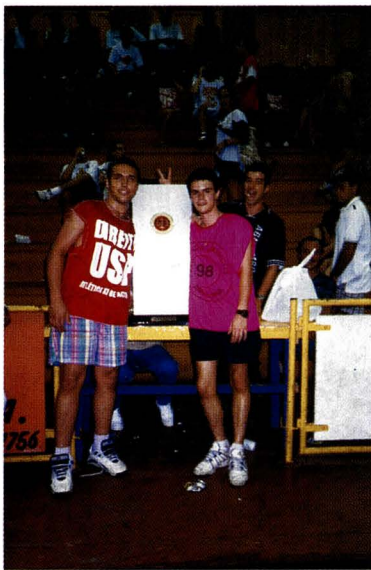
envolve não só os atletas, técnicos, a diretoria, mas toda a nação São Franciscana que é apaixonada por esta que é a melhor faculdade de direito da América Latina.

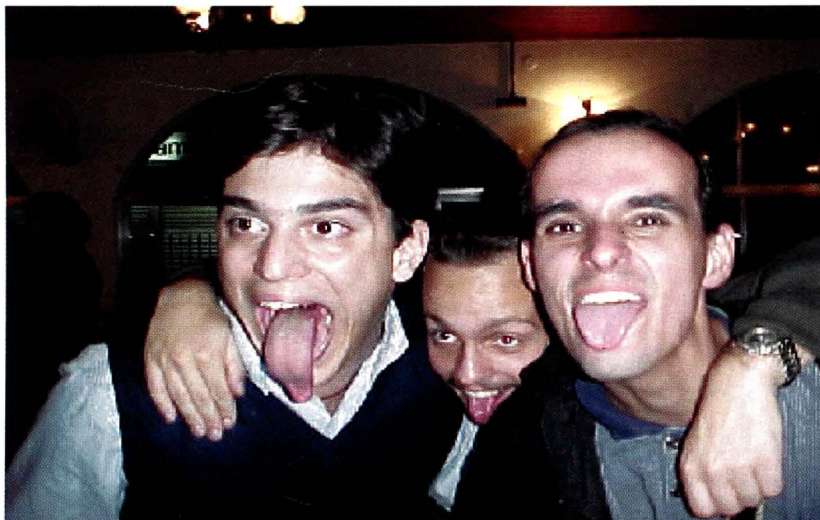
Para vencer os Jogos Jurídico requer-se muita dedicação. Nós não contamos com os famosos "gatos" ou bolsistas, que existem em outras faculdades. Nem mesmo podemos nos dar ao luxo de abdicar de nossos empregos e estudos para nos dedicar inteiramente ao esporte amador.

Por isso contamos com a paixão dos são franciscanos para que nossas equipes se renovem a cada ano, e trabalhem por mais esta conquista. Não podemos subestimar nossos adversários, que vêm se fortalecendo e corrigindo seus erros nestes anos, e esperar mais uma fácil vitória. Principalmente por-

que elas nunca são fáceis.

Portanto, dependemos de muita garra, coragem e dedicação de todos – dentro e fora das quadras. Precisamos estar todos unidos – atletas, cartolas, torcida – para nos empenharmos neste novo desafio: o tri-campeonato dos Jogos Jurídicos Estaduais! A conquista dos Jogos Jurídicos Estaduais começa hoje! É com muito treino, disciplina e união que traremos mais este caneco para as Arcadas. Contamos com todos vocês!





**SE A SUA IMAGINAÇÃO
NÃO TEM LIMITES,
ENTÃO ELA CABE
NUMA IMPRESSÃO
DIGITAL NANOGRAF.**

Só a Nanograf é capaz de oferecer a melhor qualidade de impressão digital em outdoor. Ela é a pioneira e líder em gigantografia* e tecnologia digital de impressão. Reproduzindo com fidelidade, a Nanograf é a mais qualificada para colocar as suas idéias nas ruas. Nanograf: qualidade além da sua imaginação.



NANOGRAF

Tel.: 0800-113347 - e-mail: nanograf@nanograf.com.br

*Gigantografia é marca registrada Nanograf.